

DEFESA DE ESPINHO

DE ESPINHO
89 / 4 / 28

ANO 58 - N.º 2977
QUINTA-FEIRA

27 ABRIL
1989

PREÇO 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Tal como «Lito» Almeida

DOENÇA AFASTA ELSA TAVARES DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Ontem, quarta-feira, a presidente da Câmara, Elsa Tavares, encontrava-se já na sua residência, em recuperação, depois de um princípio de trombose sofrido a meio da última semana.

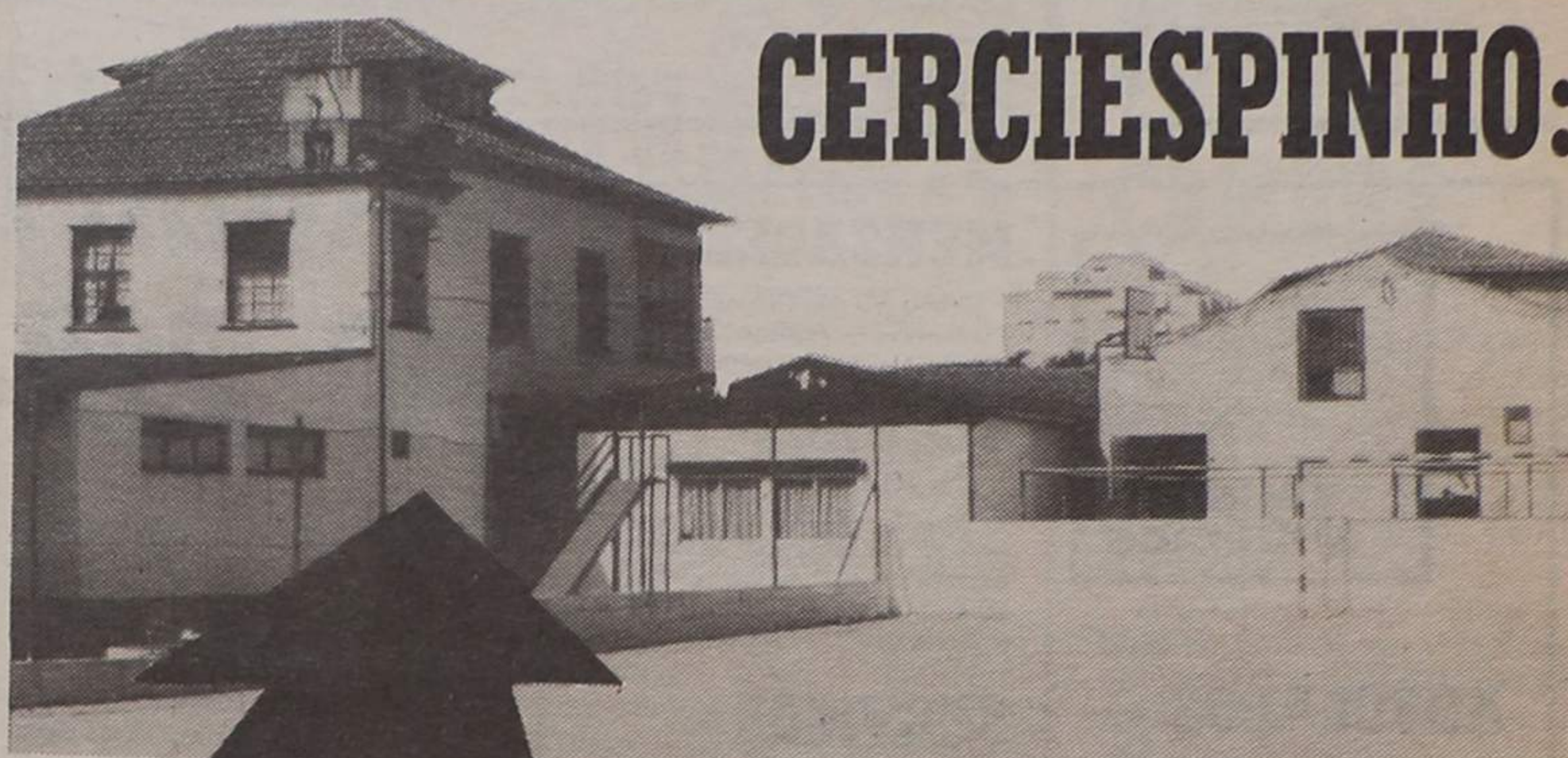
A doença de Elsa Tavares acontece no momento em que «Lito» Gomes de Almeida - ele também afastado da chefia da edilidade por motivo de doença - se encontra em franca recuperação realizando os últimos exames médicos na

Bélgica. Presume-se mesmo que quando este jornal chegar às mãos do leitor, Lito Gomes de Almeida possa já ter regressado a Espinho.

Face à doença de Elsa Tavares, os destinos da edilidade estão agora a ser conduzidos pelo vereador social-democrata Valdemar Ribeiro, o qual convocou para hoje, quinta-feira, uma sessão extraordinária da Câmara, visando programar a lista de contrapartidas a reclamar ao governo por

conta da concessão de jogo. Esta reunião surge escasso tempo depois de o executivo ter sido recebido, em Lisboa, pelo secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha.

Entretanto, também hoje (à noite), reúne a Assembleia Municipal, basicamente para aprovar os relatórios e contas da gerência camarária e dos Serviços Municipalizados de 1988. Esta sessão deveria ter ocorrido na última segunda-feira mas foi adiada por falta de quorum.



CERCIESPINHO:

AQUI NÃO DÁ!

O grande problema da Cerciespinho continua a ser o de instalações. Trabalhar ali, no velho casarão da Estrada de Anta, não dá!

Terreno para casa nova parece que já existe mas é melhor ser como Tomé: só acreditar depois de nascerem as novas instalações.

Na reportagem que naquela instituição fizemos e que damos à estampa nas páginas 6 e 7, fala-se dos quadros humanos que na Cerci se apresentam ante os nossos olhos e perante os quais não se pode ficar insensível.

Fala-se também das muitas ajudas que faltam e das poucas que há: como a do Fundo de Assistência do nosso jornal.

25 DE ABRIL: UM DISCURSO CONTRA «CONCEPÇÕES REDUTORAS»

Um discurso contra «as concepções redutoras» do 25 de Abril foi proferido terça-feira, à noite, na Assembleia Municipal, pelo presidente deste órgão autárquico, dr. Ferreira de Campos. Foi durante uma sessão

solene evocativa da «revolução dos cravos». Na sessão usaram também da palavra representantes do MDP/CDE, PRD, PCP, CDS e PS.

De manhã, na varanda do Município, o vereador Valde-

mar Ribeiro dissera que com o 25 de Abril se conseguiu melhorar as condições de vida dos portugueses mas que falta ainda proceder a uma renovação de mentalidades, no caminho da paz, progresso e estabilidade.

ACADEMIA DE MÚSICA EM ESPANHA

A Academia de Música de Espinho desloca-se este fim-de-semana a Espanha onde, em intercâmbio com a Escola de vila-Seca (Tarragona), irão dar dois concertos naquela região.

O programa é constituído por obras de música de câmara, sendo a segunda parte preenchida pela Orquestra da Academia que na passada terça-feira actuou na sessão comemorativa do 25 de Abril da Assembleia Municipal espinhense.

«CAMPO SINTÉTICO NÃO SERÁ DISPENDIOSO» José Catarino do hóquei em campo

«VENCIMOS E CONVENCIMOS» José Moreira técnico de vólei academista

© DE ESPORTO

VÍTIMA DA «FERRUGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE»

Albertino Pinto é um septuagenário de Paramos com muitos e variados problemas de saúde. Como soi dizer-se, «é um poço de doenças». Mas, apesar das treze intervenções cirúrgicas que contabiliza, nunca como agora - por causa de uma ferida que não cicatriza - teve de dar tantas voltas por hospitais. E, afinal, para nem saber de que padece. Nem sequer para saber se a doença é, como se receia, contagiosa.

Ele é uma vítima da «ferrugem» no sistema de saúde e, por isso, está desanimado. A família está, além disso, indignada. A história está na página 8.

SAÚDE DEBATIDA NO PSD

□ PÁGINA 2

Balanço policial

ONZE ACIDENTES DEVIDO A MANOBRAS PERIGOSAS

Dos 27 acidentes de viação ocorridos em Espinho durante o mês de Março, onze ficaram a dever-se a manobras perigosas, conforme refere uma nota de imprensa da Polícia, divulgada na última página. Entretanto, a Polícia tem em marcha uma campanha intitulada «prevenir é proteger, proteja a sua habitação». Na página 4, damos algumas explicações sobre essa campanha e transmitimos alguns truques para que não tenha surpresas desagradáveis.

ACTUALIDADE

SAÚDE EM DEBATE NO PSD LOCAL

MENSAGENS

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Agradeço graça recebida E.C. - Espinho.

SEGUROS

AGOSTINHO M. MACHADO - Seguros - Todos os ramos. Agente da Garantia, agora com escritório na Rua 22, n.º 369, a 50 m da Câmara. Telef. 724999 e 721972.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Tem o prazer de apresentar aos Exmos. leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens vídeo e montagens em Beta, VHS, V8 mm. Faz transformações de 8 mm e Super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

TRADUÇÕES DE INGLÊS E SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA - Particular necessita. Condições para Apartado 101 - 4500 Espinho.

TRESPASSES

PASSA-SE ESTABELECIMENTO - Disco D.R. 15 - Motivo falecimento do proprietário. Rua 15, n.º 311 - Espinho.

PASSA-SE CASA DE PASTO - Contactar Rua 41, n.º 275 - telef. 723203.

PASSA-SE ESTABELECIMENTO - No Lugar da Quinta - Anta. Por motivo de doença. Contactar telef. 720798.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ESPINHO - Andares com um, dois, três e quatro quartos, garagem privativa e restantes divisões. Zona Central. Outras zonas. Esmoriz, Vila Nova de Gaia e Porto. Informa telefones: 724999 e 721972.

TERRENOS - Vendem-se um ou mais talhões, para construção de moradias ou r/c e andar, na Estrada do Golfe, em Espinho. Trata telef. 721422 - F. Baptista - R. 16, n.º 440.

VENDE-SE MOTO - Jawa 350. Ano 1980. Bom estado. 170 c. Contactar telef. 721139.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - (RESERVE A SUA MESA).

APENAS
410\$00

ADVOGADOS

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde. Telef. 722037 - 4500 Espinho.

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/ 720805 - Espinho.

COMPRAS

COMPRA-SE CARRO - Em 2.º mão, em bom estado. Cilindrada entre 1000 e 1200 cm³. Telef. 720078 (entre as 20 e 22 horas).

EMPREGO

ELECTRÓNICA - Necessitamos de um jovem c/ conhecimentos de electricidade e/ou electrónica p/ assistência a diversos equipamentos. Resposta e este Jornal ao n.º 24422.

INFORMÁTICA - Elementos c/ conhecimentos e prática de software - ou se já é programador ou tão - somente operador - precisam-se p/ demonstrações e acompanhamento de clientes. Resposta ao n.º 24423 deste Jornal.

PRECISA-SE - Rapaíga ou mulher a tempo inteiro ou só de tarde. Tipografia Comercial - Rua 14, n.º 425, em Espinho.

PRATICANTE DE BALCÃO - Precisa-se. Carta a este Jornal ao n.º 24479.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

As diligências para dotar o Centro de Saúde de Espinho com novas instalações estão a decorrer de forma animadora, conforme foi acentuado pelo presidente da Administração Regional de Saúde, dr. Lopes de Almeida, num colóquio realizado sábado, à noite, na sede do PSD local. As novas instalações ficarão junto ao infantário do Instituto de Obras Sociais - IOS.

Foi dito, também, que vai ser aumentado o número de camas do hospital local, de 93 para 120. E a propósito do hospital, falou-se também do serviço de obstetria - valência recentemente retirada à nossa unidade. Assistiu-se, a este propósito, a um debate acalorado.

No entanto, a intervenção do dr. Lopes de Almeida centrou-se na divulgação de dados estatísticos relativos à saúde no distrito e particularmente aos serviços

dependentes da Administração Regional de Saúde.

Segundo o orador, o distrito debate-se com grande falta de enfermeiros, sendo o concelho de Espinho o único que se encontra razoavelmente servido nesta área. Quanto a médicos, a situação é normal, embora faltem clínicos especializados.

Outros dados avançados dizem respeito à situação higienossanitária do distrito, tida por menos má, e as taxas de natalidade e mortalidade, que revelam um crescimento populacional superior à média nacional.

Também convidado para este colóquio, o delegado de saúde concelhio, dr. Borges Alves, não pôde comparecer por motivos de força maior. Acedeu, todavia, animar um outro colóquio, no mesmo local, a 19 de Maio.

Entretanto, já na quinta-feira, 4 de Maio, estará na sede do PSD local o secretário de Es-

tado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, para falar de matéria relativa ao seu departamento.

AUTARCAS PSD EM ENCONTRO

Os autarcas sociais-democratas reconhecem «a necessidade da modernização dos métodos e instrumentos de gestão nas autarquias locais,

através da introdução de novas tecnologias, da criação de mecanismos de avaliação, da formação do pessoal autárquico, da opção de soluções de associativismo municipal, da desburocratização dos serviços e da modernização do sistema organizativo».

A esta conclusão chegaram os eleitos locais do PSD num encontro realizado recentemente na Figueira da Foz.

No encontro, os sociais-democratas «reafirmaram como prática nas autarquias locais uma gestão que combine o dinamismo e a eficiência, com o rigor, a transparência de procedimentos e as garantias da isenção e imparcialidade, na base de uma nova lei de tutela».

Defenderam, do mesmo modo, que se deve «aprofundar a política e as formas de cooperação entre a administração central e as autarquias locais, alargando-as aos demais agentes de desenvolvimento, designadamente as Universidades, o mundo empresarial e demais forças sociais».

Entre outras conclusões, ficou ainda expressa uma que realça a acção dos autarcas sociais-democratas, «como membros da principal força do poder local e primeiros responsáveis dos sucessos e méritos da gestão autárquica».

Debate da CDU

Maria Santos, deputada de «Os Verdes» na Assembleia da República e candidata ao Parlamento Europeu, e José Amaro, advogado em Aveiro e igualmente candidato ao Parlamento Europeu, animam debate no próximo dia 4, às 21.30, no hotel «Mar Azul», desta cidade.

Promovido pela CDU (Coligação Democrática Unitária), o debate abordará duas questões: poluição e ambiente; e desenvolvimento regional.

BIBLIOTECA TEM JORNAIS PARA CONSULTA

A Biblioteca Municipal informa que tem para consulta diversos jornais e revistas.

São os seguintes: O Activo, Jornal Actual, Anta Jornal, Correio de Sever de Vouga, Defesa de Arouca, Comunidade e Saúde, Defesa de Espinho, Diálogo, Emigrante, Espinho Vareiro, Gaia Semanário, Informática Hoje, João Semana, Jornal de Maceda, Mar e Terra, Maré Viva, Notícias do Mar, Povo de Cortegaça, Reformador, Terras do Var, Tripeiro, Viva Voz, Voz de Esmoriz, Jornal de Notícias, Comércio do Porto, Correio da Manhã, Primeiro de Janeiro, Expresso, Sábado, Independente, Semanário, Jornal do Comércio, Notícias de Primeira Página, O Jogo, Turbo, Visual Surf, Personal Computer, Vídeo Som, Blitz, Jornal de Letras, Ler, Sete, Casa Cláudia e Máxima.

A Biblioteca informa que mantém serviços de leitura em livre acesso.

Do mesmo modo, podem ser consultados na Biblioteca os diversos números do Diário da República.

Por outro lado, a Biblioteca Municipal informa que mantém serviços de leitura em livre acesso e empréstimo domiciliário.

Esclarece ainda que se o livro que pretende para estudo ou recreio não existir na biblioteca, poderá propor a sua compra, deixando à biblioteca a tarefa de levar o livro até si, logo que seja efectuada a aquisição.

— VENDE-SE —
FIAT 127
— IMPECÁVEL —
TELEFONE 76 43 758

— COMPRA-SE —
CASA VELHA OU TERRENO
CENTRO DE ESPINHO,
PARA EDIFÍCIO DE POUCA FRENTE.
Resposta a este jornal ao n.º 24 485

SALVE 27/4/1989



BÁRBARA RAQUEL BOUÇON
RAFAELA CARLA BOUÇON

Vossos avós e mãe desejam-vos muitas felicidades pela passagem do vosso sexto aniversário, com muitos beijinhos

«DE» vende-se
na Papelaria
Zé (Rua 19)

«DE»
vende-se
no quiosque
SHOP 109
Avenida 24

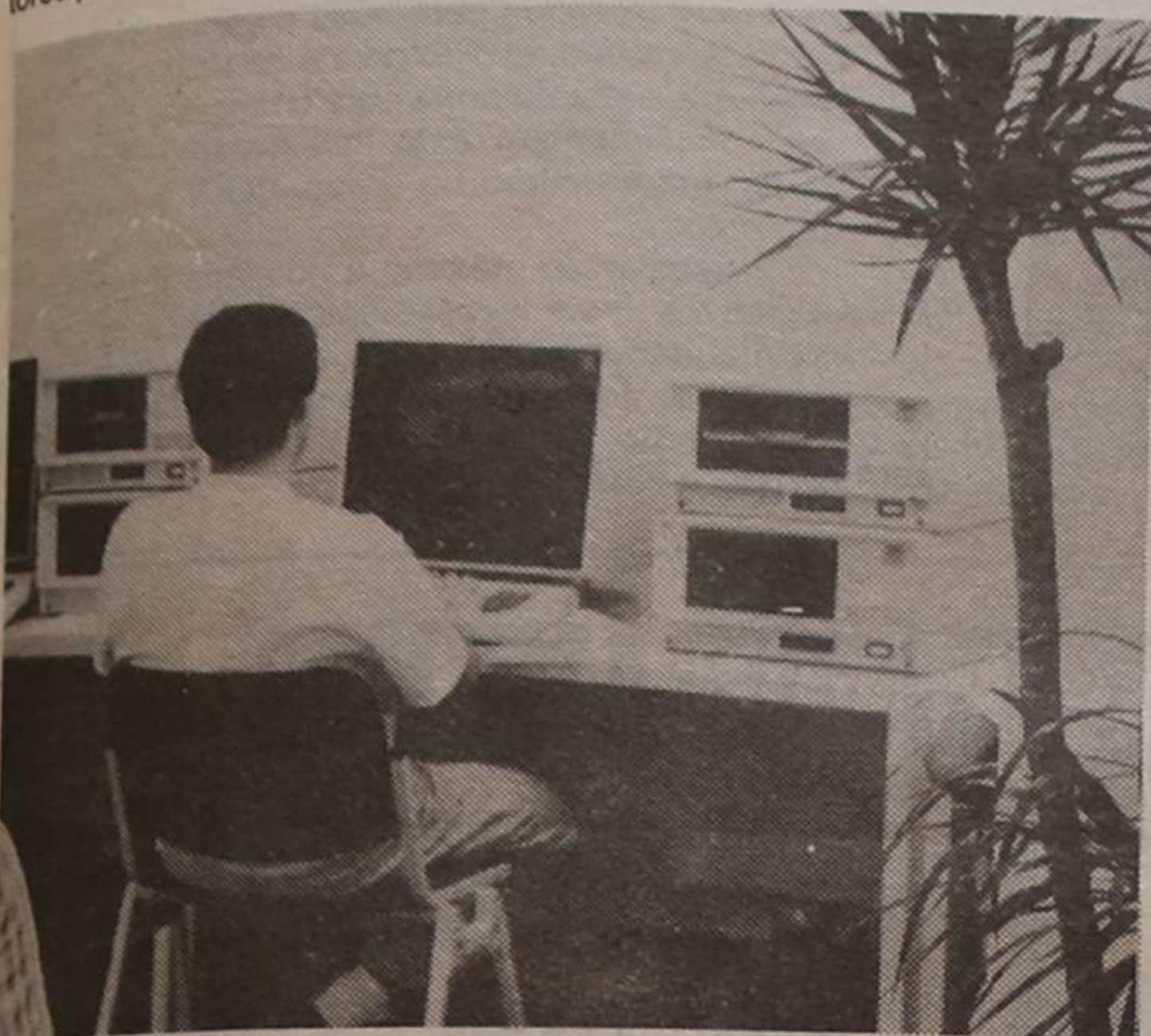
CENTRO «INFORJOVEM» DE ESPINHO FUNCIONA A MEIO-GÁS

O centro «Inforjovem» de Espinho tem ao seu serviço, de momento, apenas um monitor em tempo parcial, o que obriga a um funcionamento daquela estrutura em horário reduzido. De facto, este centro — com instalações no gaveto das ruas 4 e 33 — tem cursos apenas em horário pós-laboral e aos fins-de-semana.

Contactado a este propósito, o Instituto da Juventude em Aveiro manifestou, através do engenheiro Octaviano, o desejo de que outros jovens de Espinho frequentem cursos de monitores para posteriormente traba-

Espinho, centros «Inforjovem» nos concelhos de Ovar, Aveiro, Castelo de Paiva, Vale de Cambra e Mealhada e este ano outros serão lançados em Arouca, Águeda, Ílhavo (dois), Murto e Estarreja.

De acordo com a sua actividade, os centros «Inforjovem» são classificados em três níveis: os «zero», preferencialmente dirigidos aos jovens entre os oito e os 14 anos, que promovem uma primeira sensibilização das tecnologias de informação através de equipamento não profissional; os «um», destinados aos jovens dos 15 aos 25 anos, pro-



Preparar os jovens para uma resposta adequada aos desafios da mudança e apoiá-los na integração em mercado de trabalho tão exigente como o das tecnologias de informação — objectivos dos cursos «Inforjovem»

lharem no centro local «Inforjovem», possibilitando assim o seu funcionamento em horário alargado.

Preparar os jovens para uma resposta adequada aos desafios da mudança e apoiá-los na integração em mercado de trabalho tão exigente como o das tecnologias de informação — este o objectivo central dos centros «Inforjovem», que são 190 em todo o País e que, a breve prazo, chegarão a um total de 290.

No distrito de Aveiro já haviam sido criados, além do de

porcionando um aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos através de equipamento profissional; e os «dois», para jovens dos 18 aos 30 anos, para quem tenha adquirido já conhecimentos básicos e pretende entrar em novas áreas de intervenção do programa, nomeadamente nos domínios da robótica e CAD/CAM.

O centro de Espinho é de nível dois e os cursos ali ministrados saem sete vezes mais baratos que numa escola de informática particular — informou o engenheiro Octaviano do Instituto da Juventude em Aveiro.

Segundas-feiras são impossíveis

MAIOR FEIRA SEMANAL DO PAÍS TRAZ PROBLEMAS DE TRÂNSITO

Uma verdade que ninguém poderá desmentir é o problema do trânsito em Espinho. Se a semana se torna (no mínimo) arrelviada, à segunda-feira parece-nos caótico, visto ser o dia da maior feira do País, que arrasta multidões de tudo quanto é sítio.

Um carro que não anda um peão que não passa, a confusão torna-se de uma maneira geral grande. O «stress» habitual destas situações vem complicar ainda mais o problema num dia de feira na cidade. Tudo isto que parece provocado por uma grande questão: o trânsito.

Não é esta a primeira nem, com certeza, será a última vez que alguém se pronuncia sobre este problema. Trata-se, na verdade, de uma situação que se complica cada vez mais, tal o afluxo de gentes que procuram a feira espinhense durante todas as segundas-feiras. Causas a apresentar são muitas. No entanto, parece-nos que um semáforo dessincronizado, a passadeira que não se nota por não estar devidamente pintada, um sinal encoberto, o carregamento ou descarregamento de géneros alimentícios são, regra geral, os maiores indicadores que permitem o alastrar da situação.

Teremos de concordar que Espinho é um grande ponto de passagem para a área do Grande Porto. Principalmente nas chamadas «horas de ponta» que se estendem entre as 8 e as 9.30 h e as 18 e 19.30 h. Juntamente com o período de almoço, são visíveis os índices elevados de afluência de trânsito, mormente por toda a Avenida 24. Nestas alturas, todas as ligações rodoviárias para as freguesias mais próximas apresentam-se sobrecarregadas de trânsito, tal como as principais saídas para norte ou sul da cidade.

MEIOS DE TRANSPORTE

Já o referimos: são dos mais variados pontos as pessoas que se deslocam a Espinho

para «visitarem» a feira semanal. E se o trânsito não é o melhor, temos de apresentar outros indícios sobre os meios de transporte dos «visitantes». Na sua globalidade, as carreiras de autocarros ou a CP são, à primeira vista, os meios de ligação que permitem chegar a Espinho. Entretanto será pertinente focarmos o problema de outro prisma, basicamente sobre os transeuntes que se deslocam de automóvel.

Pode ter verificado que, em parte, ainda não existe uma grande consciencialização do problema, tanto mais que é relativamente elevado, (como se pode comprovar «in loco») o número de pessoas que, se pudessem, «**iam às compras com o carro...**» — tal como ouvimos alguém em desabafo no cruzamento da avenida 24 com a 33.

Tal como esta observação, poderemos entrar em termos de análise com uma outra situação. Numa ponta final da feira, entre a Rua 26 com a Avenida, às segundas-feiras, além de termos o habitual trânsito de passagem, encaramos também com a realidade das cargas e descargas, carreiras rodoviárias para freguesias adjacentes e, ainda, com a passagem de outras carreiras — as urbanas. Parece-nos que este exemplo já explica, em traços gerais, a confusão generalizada. Sem esquecermos que, como é habitual (e lógico) nas épocas altas (Verão) o número populacional aumentar consideravelmente...

QUE SOLUÇÕES

Já se sabe que não se apresenta fácil responder a este problema com soluções minimamente viáveis que, de certa forma, não prejudiquem a feira. Mas, verdade seja dita, se há situações em que encontrar solução se apresenta urgente, esta parece ser uma delas. E terão de ser as entidades competentes (ou superintendentes) a dar a resposta para a solução.



Feira complica (ainda mais) trânsito na cidade

LICÍNIO CUNHA OUVIU CÂMARA

A questão das contrapartidas do jogo levou a Câmara a deslocar-se a Lisboa, a meio da última semana, para uma audiência com o secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha.

A Câmara revelou ao secretário de Estado, de viva voz, o conjunto de projectos que tem para participação através das verbas do jogo.

Segundo o vereador Roldão de Sousa, a entrevista decorreu de forma positiva.

«PIRILAMPO MÁGICO» EM MAIO

A campanha do «Pirilampo Mágico», a favor das Cercis, volta este ano — entre os dias 10 e 28 de Maio.

Segundo Alberto Lopes, da Cerciespinho, «**pretende-se com esta campanha convencer todos os portugueses de que é preciso apoiar o deficiente.**»

Em Espinho, a campanha consistirá basicamente na venda de bonecos tipo peluche designados «pirilampos». Haverá postos de venda dos «pirilampos» na Avenida 8 e em estabelecimentos comerciais da Rua 19. Os «pirilampos» serão vendidos ao preço de duzentos escudos cada.

Em anos anteriores, a procura foi superior à oferta mas este ano a Cerciespinho encomendou um grande número de «pirilampos» — cerca de cinco mil.

O apuro desta campanha será distribuído por todas as Cercis do País.

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em geral.
SOMOS: **CIAS — Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 — Telef.: 7825445-7821772 — 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

PAVILHÃO — Aluga-se

C/ 450 m². Com WC p/ homens e senhoras

E PASSA-SE SERRALHARIA

C/ todo o seu equipamento
Telef. 7642621

VENDE-SE

FÁBRICA RENDÍVEL

Bom preço. Motivo à vista.

URGENTE

Informações neste jornal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTES MARCIAIS CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos e no RGI, convocam-se todos os sócios da APAM para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 2 de Maio, pelas 21 horas, na sede social, à Rua 16, n.º 799, da cidade de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar, discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas, relativos ao exercício findo em 31-12-88.

Ainda de acordo com o RGI, se à hora da primeira convocação não se encontrar presente o número mínimo de sócios, fica desde já convocada uma segunda AGO para meia hora mais tarde, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Espinho, 18 de Abril de 1989

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Júlio Pinto Martins de Oliveira

PASSA-SE ESTABELECIMENTO

CASA DE PASTO COM HABITAÇÃO
EM SALES — PREÇO A COMBINAR

Contactar: **Palmira da Silva Vieira**
Rua de Santo António — Sales
SILVALDE — ESPINHO

SIVA
IMPORTADOR



DOBNEEDHAM & CLERKEIRO

Volkswagen Passat - Uma Nova Dimensão.

A VOLKSWAGEN explorou novos caminhos e criou uma dimensão totalmente nova. O PASSAT. Uma nova dimensão em design, pela beleza e elegância das suas linhas, onde se destacam a sua concepção compacta e o notável Cx. de 0,29 ao melhor nível na sua classe. Uma nova dimensão em segurança e conforto proporcionada pelo invulgar conjunto de inovações que garantem o verdadeiro prazer de condução. Uma nova dimensão em tecnologia, resultado de uma pesquisa constante em



busca da perfeição, onde os novos motores a injeção "Digifant" e o trem de rodagem integralmente concebido por computador, para máxima estabilidade e conforto, são exemplos bem representativos. Uma nova dimensão em espaço através de uma habitabilidade espectacular, que suplanta largamente os seus mais directos concorrentes e mesmo muitos veículos de maior dimensão exterior. Tudo foi pensado até ao pormenor. Muito mais haveria a realçar no carro que a imprensa mundial

saudou como o novo padrão dos veículos familiares. Por isso, basta dizer que o VOLKSWAGEN PASSAT é o produto natural de uma marca que antecipa o futuro, recorrendo aos mais avançados padrões tecnológicos.



Volkswagen
Qualidade • Valor

Motorizações disponíveis: GASOLINA: 1600 cm³ - 1800 cm³ - TURBO DIESEL: 1600 cm³

Concessionário: **Garagem Arrifana**

ARRIFANA • ESPINHO • OLIVEIRA DE AZEMÉIS • Tel. 2 21 25/6

EM DESTAQUE

VISITA AO INTERIOR DA CERCIESPINHO

UMA OBRA SEM PARALELO À ESPERA DE NOVAS INSTALAÇÕES

o, sem encargos, àquela instituição.

Reconhece-se, no entanto, que está ultrapassado. Já não há mais nada para adaptar, por evidente falta de espaço.

Alberto Pereira Lopes, professor de desenho da Escola Preparatória de Espinho é o responsável pela Cerciespinho, como coordenador pedagógico. Está ali a tempo inteiro. Vê chegar os 104 utentes por volta das 8.30 da manhã e vê-os partir, ao fim da tarde, para suas casas. Convive de perto com todos eles. Conhece-os a todos pelos nomes. Sabe quais os males que os atormentam.

Revelou-nos, ele, que a Cerciespinho iniciou a sua actividade em 1976, como escola de reabilitação e integração de deficientes. Três anos mais tarde, em 1979, como complemento de uma formação global dos educandos, foram criadas as oficinas de pré-profissionalização.

Revelou, também, que em 1983 foi apresentado no Centro de Emprego de S. João da Madeira um processo de pedido ao secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional e que, com o apoio do IEFP, com a admissão de monitores, novos espaços e equipamento necessário, passou a ser possível proporcionar aos jovens uma aprendizagem actualizada.



Instalações acanhadas, sem condições. É preciso casa nova. Terreno já existe.



«... Não se pode ficar insensível aos diversos quadros humanos que (na Cerciespinho) se apresentam ante os nossos olhos».

as diversas profissões, formando pequenos grupos de cinco ou seis educandos, existem monitores e professores especializados.

Aqui e além Alberto Lopes

pára a dar explicações sobre o que se produz nos diversos sectores da instituição, desde as simples chupetas para bebés, à tapeçaria em tear ou manual, tipo Beiriz ou Arraiolos.

Em todas as salas e oficinas onde entra, fala com os professores e educandos. Destes, conhece algumas histórias que vai contando ao repórter. Referiu-se particularmente à Laura, uma

adolescente que só não se baba quando está a ouvir música.

Muitos outros episódios nos referiu Alberto Lopes, protagonizados pelos deficientes que enchem aquele casarão e que os responsáveis da Cerciespinho vêm dando educação adequada e tentando a sua reabilitação.

O nosso cicerone fala de projectos, nos quais se inclui prioritariamente um novo edifício, «devidamente adaptado, para o qual, aliás, já existe terreno».

Mas logo adiantou que «teremos de criar urgentemente duas valências que considero muito importantes», citando primeiramente os profundos, para adiantar que «teremos de dar aos pais a possibilidade de terem as suas actividades profissionais. Não podem ficar, nem um nem outro presos em casa, só porque têm a infelicidade de ter um filho deficiente. De manhã deixam-no cá e à tarde vêm-no buscar».

Referiu-se ao segundo caso para dizer que se impõe a criação de um lar residencial, mas acentuando que «nada de depositarem aqui os filhos e não pensarem mais neles.»

Alberto Lopes aceita que num fim-de-semana certo casal deseja ficar sozinho na sua residência ou que pretenda deslocar-se aqui ou além, em passeio ou por outro motivo qualquer. «Tem todo o direito para isso. Mais: esse mesmo casal pode, se quiser ir quinze dias de férias, pelo que o filho estaria no lar durante todo esse

UM PRÉDIO ULTRAPASSADO

O prédio é antigo. Antes das adaptações a que foi sujeito, era pertença do empresário Sá Alves. Pelo seu aluguer, pagou a Cerciespinho, durante algum tempo, a importância de seis centos mensais.

Depois, por expropriação, passou a ser a Câmara Municipal a dona e senhora, cedendo-

JÁ EXISTE TERRENO

Na Cerciespinho estão deficientes com idades compreendidas entre os quatro e os 26 anos.

A cada um deles cabem tarefas específicas, consoante os recursos mentais e físicos. Para

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

— Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
— Dr.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologia
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718



Simão Rocha, L. da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 — TELEX: 24557 SIROL P

osnofa



MOBILIÁRIO JOVEM

Porto * Espinho

osnofa



COZINHAS
E EQUIPAMENTOS

Porto • Espinho

VISITA AO INTERIOR DA CERCIESPINHO

Uma centena de deficientes

Considera Alberto Lopes que, em instituições similares, não interessa que o número de utentes seja superior à centena. «Mais do que isso, torna-se incontrolável».

ALGUNS PROBLEMAS GRAVES

Se perguntarmos (e perguntámos) quais os problemas que

talações. «Foi pedida uma audiência ao sr. presidente da Câmara e, a partir daí, iremos fazer outras diligências a nível governamental para o arranque da obra».

No entanto, existem outros problemas relacionados com os educandos. Como referiu Alberto Lopes, «não são problemas de deficiências mentais,

todo o nosso trabalho». Considera que «o importante era que as famílias colaborassem. Mas não colaboram».

Revelou, a propósito, que lhes são feitos pedidos da reunião, mas eles não comparecem. «Sacrificamo-nos, até, a vir aqui aos sábados de tarde, mas ninguém quer saber disso para nada. Aparecem aqueles pais cujos filhos são

deficientes profundos e que a gente pouco ou nada pode fazer por eles».

Citou o caso de uma menina de 14 anos, que ainda usa fraldas, aliás como vários outros educandos, de idades inferiores e superiores. «O importante é que eles soubessem controlar as suas necessidades básicas, como saber lavar as mãos, os dentes, a cara, etc..

Acontece que alguns não se sabem vestir, como é o caso, por exemplo, de homens com 18 anos.»

UM CENTRO DE EMPREGO

Sobre a Cerciespinho, foi feito um estudo com vista à criação de um centro de emprego protegido, no qual se referem todas as suas actividades e objectivos que persegue.

Pensam os seus responsáveis que só assim será possível (a criação do tal centro de emprego) resolver o problema dos alunos que concluíram a sua aprendizagem, embora com uma capacidade de produção abaixo dos 60% em relação aos trabalhadores normais, no mesmo tipo de actividade.

Sabe-se que as principais actividades são o fabrico de tapeçaria em tear e Arraiolos. A explicação para essa opção resume-se no seguinte:

— Maior facilidade de venda da produção, motivada pelo aumento da procura destes produtos, que se tem vindo a assistir nos últimos anos, não só no mercado nacional, mas também no mercado externo; e dado que o centro está localizado numa zona onde existe grande número de empresas que se dedicam a tais actividades, há melhores perspectivas de, no futuro, integrar os deficientes no mercado normal de trabalho.

período. Daríamos assim aos pais a possibilidade de viverem um pouco melhor a vida».



Reconhecem-se as dificuldades da tarefa de quem tem de educar e reabilitar dezenas de deficientes. Mas querer é poder e os dirigentes da Cerciespinho querem. Querem (também) criar o emprego protegido.

criação do emprego protegido

Criar o emprego protegido é outra meta a perseguir pela Cerciespinho. É que, depois da profissionalização, «nem todos os alunos têm capacidade de poder trabalhar nas empresas.

mais preocupam os responsáveis da Cerciespinho, obtemos (obtivemos) como resposta «a falta de instalações». Porque, quanto ao resto, especialmente em termos económicos, «isto vai sobrevivendo, com a ajuda de alguns».

A Câmara Municipal, que tem lá um funcionário permanente,

mas de inserção na vida social. E esses são problemas graves».

Explicou dizendo que o último a entrar foi a pedido do respectivo tribunal. «Trata-se de um miúdo que, levado por outros, praticava assaltos e cometia outras asneiras. O seu destino era a tutoria, mas optou-se por esta solução convictos de que ele aqui vai ser recuperado. Todavia, estamos preocupados com este caso. Oxalá ele não venha a estragar os que cá estão».

O responsável da Cerciespinho é de opinião que os educandos, quando no convívio com os familiares, ao fim do dia e aos fins-de-semana, «prejudicam

Laura, 18 anos órfã de pai e de mãe...

«A Laura é uma rapariga perfeitamente normal. Tem uma cabeça formidável, mas não escreve, já que foi vítima de meningite que lhe deixou os braços e as mãos em posição que não permite usar a caneta ou o lápis».

Exige muitos cuidados na higiene e alimentação. É óbvio que teremos de ser nós a lavá-la e a dar-lhe de comer».

Fomos buscá-la porque ela estava a passar fome. A mãe morreu e, passados uns dias o pai, vítima de atropelamento, também morreu. A

miúda ficou entregue a uma irmã, que é mãe de um rancho de filhos, ainda que bastante jovem. Fomos alertados para o problema através das professoras da escola primária. Trouxemo-la para cá, e para que não se sinta desmotivada perante os outros, enfiámos-lhe uma saca com o livro de ponto e ela anda de sala em sala, de oficina em oficina, a registar as presenças, naturalmente com a ajuda destas».

A Laura, menina pobre, órfã e deficiente, tem 18 anos. É um caso entre muitos na Cerciespinho...

Álvaro Graça

Donativo do nosso jornal à Cerciespinho

Há alguns anos, «Defesa de Espinho» iniciou uma campanha de angariação de fundos com vista a custear uma intervenção cirúrgica a uma criança, em Barcelona.

Os donativos excederam o montante necessário pelo que o remanescente ficou depositado em conta própria do Fundo de Assistência Social do nosso jornal.

Com os juros acumulados, obteve-se em Março deste ano um total de 272 380\$70, quantia que a assembleia geral da empresa proprietária de «Defesa de Espinho» entendeu por bem oferecer à Cerciespinho.

A Instituição em referência é, pelo trabalho que desenvolve, credora de todo o apoio e, por isso, entendemos ter sido esta a melhor solução para a aplicação daquele montante. Julgamos ser esse também o entendimento de todos quantos contribuíram para o Fundo de Assistência Social do nosso jornal.

Dai que ficariam por cá, em oficinas protegidas e com o regime de qualquer trabalhador, com o seu vencimento e descontos normais, gozando de todas as regalias. A única diferença é que terão de ser auxiliados, já que a sua capacidade não lhes permite produzir trabalho normal».

«a quem paga no fim de cada mês, a Solverde e o sr. Comendador Manuel de Oliveira Violas têm sido e continuam a ser os grandes amigos da instituição através das suas dádivas».

O grande problema da instituição continua a ser a falta de ins-

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA
Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

osnofa



LAVANDARIAS DOMÉSTICAS

Porto * Espinho

osnofa



EXPOSIÇÃO DE ARTE EM PERMANÊNCIA

Porto * Espinho

EM DESTAQUE

2

CHAMA-SE Albertino Pinto, tem 76 anos e reside com a filha no Lugar da Lavoura, em Paramos. Este homem é bem aquilo que se pode chamar «um poço de doenças».

Foi já submetido a treze intervenções cirúrgicas, embora com objectivos diferentes, tem boa parte do corpo manchado devido à má circulação e, de há uns tempos a esta parte, enfrenta um problema num pé. É uma ferida que, por mais esforços que se façam, a nível de enfermagem, não cicatriza e, ao invés, vai alastrando.

A filha, Maria Ercília Oliveira, de 49 anos, faz muitas suposições não pondo mesmo de

parte a possibilidade de se estar em presença de um caso cancerígeno. Mas concretamente não sabe o que tem no pé o seu pai, apesar de ter corrido tudo quanto é hospital. Sabe apenas, pelo que lhe foi dito, que é um problema incurável.

«O meu desespero é que corro os hospitais todos e não sei exactamente o que o meu pai tem. E cada vez a ferida tem mais lastro», lamuria-se Maria Ercília Oliveira.

Mas o desespero maior reside nisto: «É que já me meteram muito medo, dizendo que aquilo se pega».

DE HOSPITAL PARA HOSPITAL NO «JOGO DE EMPURRA»

Albertino Pinto morou, durante uns anos, em casa do outro filho, tendo fixado residência na habitação de Maria Ercília, na Lavoura, há cerca de dois anos.

Nessa altura — recorda a filha —, tinha já muitas complicações de saúde. Tinha caído de uma figueira e rebentou as costelas e a bacia. Também já tinha feito 13 operações a várias coisas — à garganta, a uma hérnia, etc.. Também teve uma trombose, bronquite e o corpo quase todo manchado por causa da má circulação. É um poço de doenças. Mas quando veio para minha casa, no pé tinha apenas uma pequena coisita. Era um dedo

inflamado por causa de uma unha encravada».

Com o passar dos tempos, «aquilo ficou pior e chamei a médica de família. Andei a curá-lo, emparei-o como pude. Mas cada vez aquilo estava pior».

A médica de família aconselhou Maria Ercília a levar o pai aos hospitais. E ela assim fez.

«Comecei por ir ao Instituto de Oncologia. Cheguei lá e

não me atenderam. Disseram que o médico da especialidade não estava lá naquele dia. Fui então na altura certa. Disseram que o problema tinha de ser resolvido no «Santo António».

Munida de uma carta do Instituto, Maria Ercília levou o pai àquele hospital portuense. Albertino Pinto entra no serviço de urgência e a filha espera no corredor. Largas horas depois, é

chamada pelo médico para este «sermão»: «A senhora vem para aqui com este doente assim!».

Responde Maria Ercília: «Venho para aqui porque me mandaram e porque ele é meu pai e devo cuidá-lo».

«Chateou-me a paciência!», comenta ela para o repórter. «E limitaram-se a pôr um líquido e a ligar a perna. Depois sempre me disseram que era um problema de pele mas não me encaminharam para outro hospital».

Só que a situação agravava-se e o desespero era crescente: do pai porque «estava desanimado e já dizia que não valia a pena fazer nada, que era me-

lhor deixá-lo morrer em paz»; e da filha, porque «andava a correr de hospital para hospital e, como disse, nem sequer sei se o problema dele é contagioso».

Mais tarde, ante no o recurso à médica de família, obtém um «P/1» para observação no hospital de Espinho. «Lutei muito para convencer o meu pai, porque ele já estava totalmente desanimado mas, enfim, lá consegui».

Em Espinho, o primeiro médico a observar Albertino Pinto espantou a gravidade da ferida e entendeu entregar o paciente aos cuidados de um especialista. «Por volta das quatro horas vieram dizer-me que ele

vinha embora. Claro que chamei uma ambulância e trouxe-o. Mas agora já não sei o que fazer mais. Empatam uns para os outros e estou num beco sem saída. Já sei que o caso dele não tem cura, mas ao menos dêem-lhe qualquer coisa para aliviar as dores e digam-nos se é alguma coisa contagiosa. É que já me meteram muito medo, dizendo que aquilo se pega. Assim estamos com o coração nas mãos».

«FERRUGEM» no Sistema de Saúde

Já sabemos que o caso de Albertino Pinto é difícil. As variadíssimas complicações de saúde reveladas à nossa reportagem pela própria filha deixaram entender que a ferida no pé poderá mesmo não ter cura. De resto, os médicos não fazem milagres e disso todos temos de estar conscientes.

No entanto, parecem-nos pertinentes as observações da filha quanto ao «jogo de empurra» do doente de hospital para hospital. Aliás, muitos se queixam do mesmo, sinal de que a «ferrugem» continua instalada no nosso sistema de saúde, apesar de muitas declarações públicas em contrário...

Pertinentes parecem-nos igualmente as críticas que Maria Ercília Oliveira dirige aos vários serviços por não esclarecerem devidamente a saúde quanto ao tipo concreto de enfermidade do anção Albertino Pinto e também por não a elucidaram sobre receios manifestados acerca de possíveis contágios. Pelo testemunho recolhido, estamos em crer que a médica de família tem actuado consoante seria exigido a quem está em cuidados de saúde primários no que diz respeito ao encaminhamento do doente. Outro tanto não pensamos quanto ao esclarecimento da família. Ela própria poderia pelo menos elucidar os parentes de Albertino Pinto sobre os seus receios.

Gostaríamos, todavia, de não julgar sem ouvir. Daí que tentássemos, em dois dias e horas diferentes, um contacto com a médica em questão. Só que, infelizmente, essas foram tentativas inglórias.

VENDEM-SE CADEIRAS E MESAS DE RESTAURANTE

Construção antiga
Trata Telef. 726775
— ESPINHO —

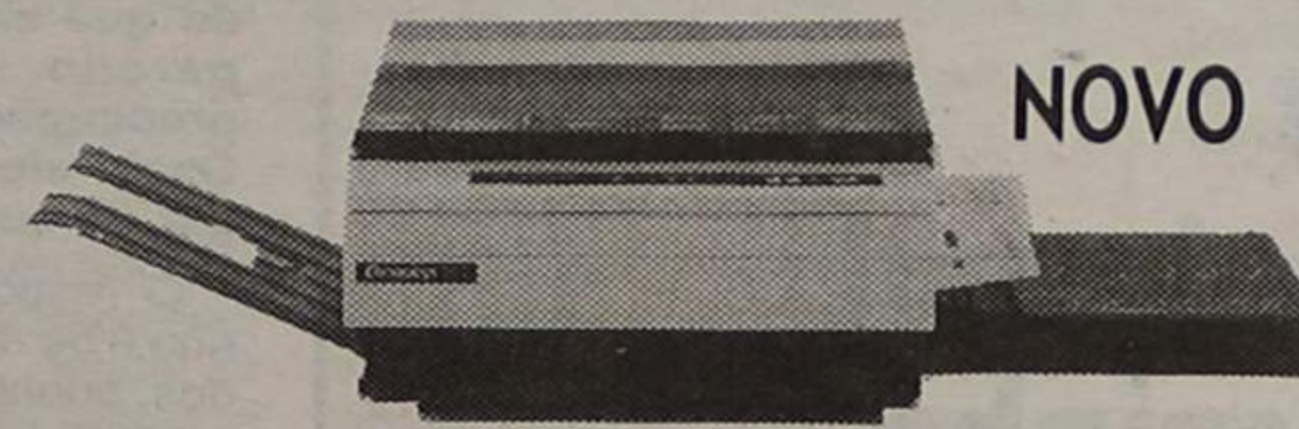
CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
ENCONTRO DE IRMÃOS — M/ 12 anos
De 28 a 1/5
WILLOW — NA TERRA DA MAGIA — M/ 12 anos
Sexta-feira às 24 h.
AVENTURA ALUCINANTE — M/ 16 anos
Sábado às 24 h.
O REI DOS GAZETEIROS — M/ 12 anos
Domingo às 11 h.
FIVEL — UM CONTÓ AMERICANO — Todos

**FOTOCOPIADORES
TELEFAX
IMPRESSORAS LASER**

**DEVELOP
BÜRO-SYSTEME**



PHILIPS COMPUTERS NMS 9100

Develop RALL PHILIPS

FOTOCOPIADORAS ESTANTES COMPUTADORES
TELEFAX MOVEIS E CENTRAIS
LASER ESCRITÓRIO TELEFONICAS

RELÓGIOS PONTO AMANO — ESTIMADORES MOLIN
REGISTADORAS GENERAL — CALCULADORAS MBO
MÁQUINAS ESCRIVER NAKAJIMA — EQUIPAMENTOS ESCRITÓRIO

PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Sede e Assistência Técnica: Av. 24 n.º 1013 Telef. (02)722776/728900
Sector de Equip. de Escritório e Informática: Rua 7 n.º 529/531 Telex 28873 PAPNOR
Sector de Serviços: Rua 20 n.º 292 Fax (02) 726989
4500 ESPINHO (Portugal)

tesouraria, immobilizado, contas correntes, facturação, informática, stocks

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

REGIONALIZAÇÃO QUE NÃO TEMOS

□ CELESTINO DOMINGUES(*)

A primeira tentativa de descentralização turística efectuada em Portugal, visando alterar a estrutura então vigente que atribuía às Juntas de Turismo e Comissões Municipais escassos poderes e meios de acção foi a criação no final da década de 60 da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Aquela Comissão tinha, porém, dois objectivos: o primeiro era o de inventariar, coordenar e controlar a execução de um plano de obras de infra-estruturas concebido para apoiar o crescimento do sector, ainda em fase incipiente; o segundo constituía uma experiência-piloto, sobre cujos resultados o Governo se debruçaria com vista à eventual criação de Organismos semelhantes noutras regiões do País, se aqueles se afigurassem eficientes.

A política de centralização não permitiu, todavia, na fase inicial, transferir para aquele Organismo um conjunto de poderes que lhe permitissem uma actuação local como extensão dos Serviços da Direcção-Geral do Turismo, não lhe tendo sido facultados os meios financeiros adequados para tal efeito.

As alterações políticas e estruturais ocorridas após a Revolução de Abril, determinaram o aparecimento de um figurino sócio-político em que se objectivava a desconcentração do poder através da atribuição de uma crescente autonomia regional e local. Um dos objectivos políticos nascidos da nova Constituição consistia numa actuação mais participativa das comunidades, com vista à defesa dos seus legítimos interesses, preservação do seu património cultural e correspondente responsabilização.

Portugal é um País de pequena dimensão geográfica, onde, com poucas excepções — e estas resultantes de ser igualmente um País atlântico — se verificam situações tão fortemente caracterizadas por diferenças históricas, linguísticas, paisagísticas, etc., como em outros países europeus (Espanha, França, Itália, Jugoslávia, etc.).

A política de regionalização turística surgiu assim, mais associada a vectores ideológicos do que à aplicação racional de um plano de descentralização (ou desconcentração) de poderes exercidos pela estrutura burocrática do Estado.

A iniciativa de tentar definir, para efeitos de Marketing, regiões mais ou menos harmónicas que prevaleceram — e continuam a prevalecer em algumas publicações dos Órgãos governamentais de turismo (Costa Verde, Costa de Prata, Costa de Lisboa, Algarve, Planícies, Montanhas e Açores) veio colidir com interesses regionais que, despontando com maior ou menor intensidade e suportados, quando não estimulados ideologicamente, se transformaram num mosaico desordenado de mini-regiões a que faltam os ingredientes fundamentais para progredir: dimensão, carácter inequívoco, capacidade técnica e humana, meios financeiros e dinamismo.

Com excepção do Algarve, da Madeira e dos Açores que, por razões obviamente geográficas (e eventualmente climáticas) se podem considerar vocacionados para exercer um certo tipo de actividade autónoma, o Portugal que sobra foi sendo dividido ao sabor de afloramentos de tipo regional que aqui e além demonstraram empenho em constituir-se como órgãos dinamizadores de actividades turísticas, na suposição de que estas poderiam contribuir para o progresso da economia e melhoria das condições sociais.

Mas nem todo este Portugal sobrance está coberto por uma rede de órgãos regionais; prevalecem ainda situações her-

dadas da estrutura anterior (caso de Juntas de Turismo) e são numerosas as Câmaras Municipais que, não tendo aderido às regiões já formadas, não possuem sequer uma Comissão Municipal de Turismo.

O «puzzle» está incompleto. As peças existentes têm uma dimensão, um peso, uma cor e imagem diferentes. O relacionamento constitui um quebra-cabeças para quem procure encontrar formas equilibradas (ou coordenadas) de promoção.

Os órgãos regionais mais fortes são evidentemente aqueles onde abundam os meios financeiros provenientes do Imposto de Turismo (agora incluído no IVA). Esses podem dar-se ao luxo de adquirir edifícios para Sede própria, instalar postos de informação e assistência, elaborar planos de acção e desenvolver, com maior ou menor intensidade, frutuosas Campanhas de Marketing nos mercados emissores.

Os pequenos (e fracos) pouco mais podem fazer do que tentar produzir uns folhetos de informação regional a que, por constrangimentos financeiros falta, na maior parte dos casos, qualidade, apresentação e circulação adequada.

A realidade, é, em resumo, a de um País ímpar onde um I.P.T. se vê forçado a suplantar as carências de muitos, a aceitar os factos consumados de alguns, a driblar as dificuldades de uma actividade promocional genérica do todo português, perante Comissões Regionais, Direcções Regionais autónomas, Mini-Regiões, Juntas de Turismo, Comissões Municipais de Turismo, etc..

Não se procura defender a centralização porque esta, para além de inconstitucional, dificilmente teria capacidade para responder às necessidades, anseios e justas aspirações da comunidade. Nem se pretende, ao invés, atacar a descentralização porque ela constitui a conquista de um direito que não deve ser alienado.

Tenhamos, porém, a coragem de reconhecer que todo este processo carece de ponderação. Basta frequentar uma dessas mais importantes feiras que se realizam na Europa (WTM, ITB, FITUR) para se constatar que o Portugal que apresentamos é uma quase manta de retalhos onde brilha a seda que ofusca a chita, apesar do louvável e pertinaz esforço de quem coordena as participações e do sacrifício igualmente louvável daqueles que, com escassos meios, não querem perder o comboio...

Não constituiria surpresa se em futuro próximo (eu pecador me confesso) viessemos a assistir a uma alteração deste «desastrado» panorama, através de entendimentos, protocolos de cooperação, estabelecimento de pequenas federações ou outras formas associativas, numa tentativa de correcção de assimetrias estruturais que não desejamos, à semelhança de cautelosas tentativas que estão a despontar no horizonte do nosso turismo.

Vale a pena ponderar as muitas vantagens e poucos inconvenientes que representaria um passo de reajustamento racional que destruísse aquilo que ironicamente alguém já apelidou de «tribalismo regional», de forma a que o conjunto de acções promocionais do todo nacional se apresente com dignidade, qualidade, organização, eficiência e uma imagem atraente.

O que ficou dito não é um apelo. Não é uma crítica. Não é uma sugestão. É apenas, e exclusivamente, uma proposta para reavivar as distorções de uma situação de facto que todos conhecemos, a qual, por imponderáveis razões, não deveria manter-se por muito tempo, se é que ao tempo e ao problema outorgamos a importância que lhes cabe.

Artigo extraído do «Publituris»

Desabaços de um leitor-emigrante

CORREIO

De Avensan, França, escreve-nos o emigrante F. Manuel dando algumas achegas sobre problemas de Espinho e apresentando algumas sugestões para as resolver.

Trata-se de uma longa missiva, que se detém particularmente na questão dos estacionamento dentro do perímetro urbano. «Neste aspecto há muito a fazer, pois Espinho não dispõe de parques de estacionamento suficientemente adequados e adaptados» — observa o leitor, sugerindo que se enverede pela construção de mais parques de estacionamento subterrâneos ou pelos chamados silos.

Na carta, o leitor-emigrante critica o fecho de ruas, «não se respeitando alinhamentos quadrangulares que são o modelo simbólico de Espinho», e o encerramento da maternidade no hospital local.

Declara-se também contra a construção de uma marina, sublinhando que «um porto de pesca é que interessa às necessidades espinhenses».

★ ★ ★

As cartas para possível publicação devem ser remetidas ao apartado 39, 4501 Espinho Codex e tratar, tanto quanto possível, assuntos de interesse geral.

Os autores devem apresentar a sua identificação e morada completas, sem o que não poderemos considerar o teor das missivas.

ESPINHOS E ROSAS

Viaturas plantadas no meio da rua

É certo que o parque automóvel cresceu desmesuradamente e as rodovias não estão preparadas para tanta «chapa», pondo-se graves problemas nomeadamente quanto ao estacionamento.

Aqui em Espinho é também difícil encontrar uma nesga para estacionar mas isso não é justificação suficiente para as atitudes verdadeiramente selvagens de alguns automobilistas que não hesitam em deixar as viaturas no meio da rua enquanto vão fazer uma compra ou entregar uma encomenda, deixando os que seguem atrás longo tempo à espera.

Parques privativos

Atitudes condenáveis são também as daqueles indivíduos que atravancam zonas de estacionamento com caixotes, como forma de reservarem aqueles espaços para as suas viaturas ou das suas firmas.

Esses cavalheiros não são donos da via pública e nada, mas mesmo nada, lhes garante o direito de cativar um lugar de estacionamento. Nesses casos, a Polícia pode e deve actuar firmemente.

Semáforos

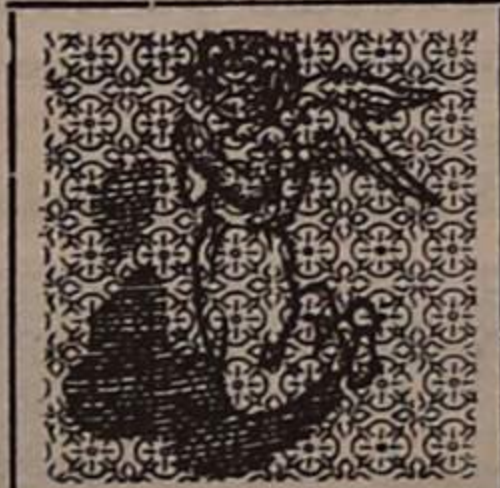
Há quem conteste o sistema semafórico implantado nas principais artérias da cidade e há quem o aplauda. Há quem diga que estão sinais luminosos onde não fazem falta, e vice-versa, e quem contraponha que sobram todos...

São opiniões perfeitamente respeitáveis, como respeitável é a decisão de pôr os semáforos a funcionar 24 horas por dia. Respeitamos essa ideia mas, sinceramente, não a aplaudimos.

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ANDARES DÚPLEX

— VENDEM-SE —

T2 - T2+1 - T3. Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, salas c/ lareira, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

Ver: Rua 38. n.º 984-3.º Dt.º - ESPINHO

— PASSA-SE —

RESTAURANTE

DÁ PARA DOIS OU TRÊS SÓCIOS.

— Contactar: TELEFONE 724740 —



COMPRA E VENDA

de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

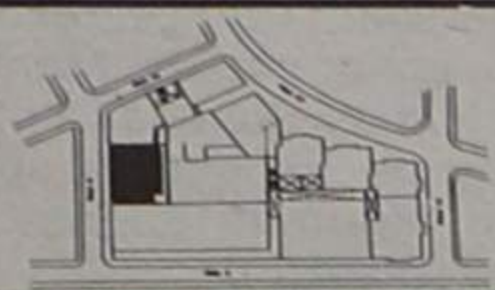


resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
 PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
 RUA 11, N.º 168 ESPINHO
 * VISITE-NOS
 * NO LOCAL, TODOS OS DIAS
 DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
 * PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA

DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 — 4500 ESPINHO — TELEFONES 725885/725910

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

CLÍNICA DENTÁRIA

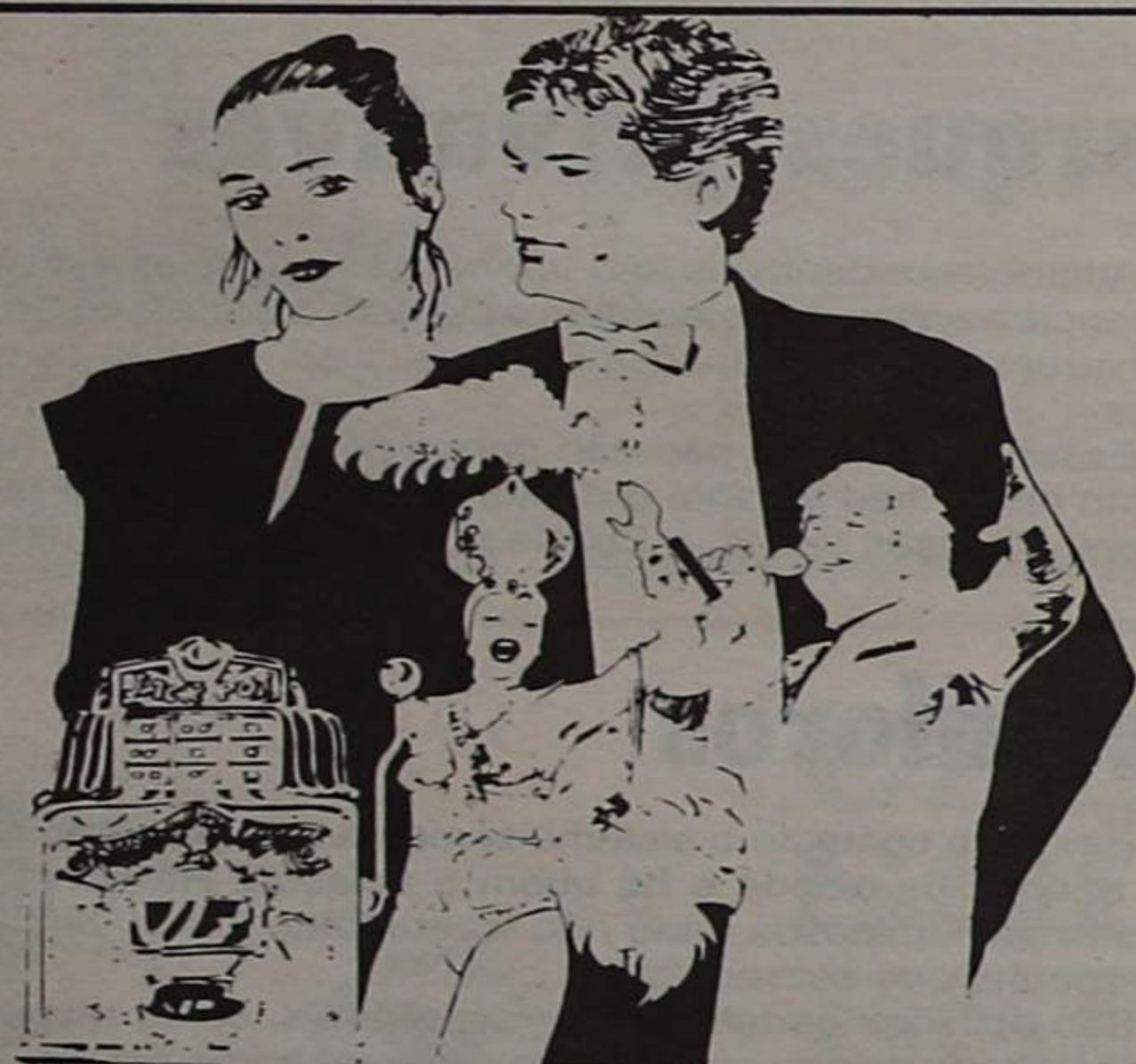
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO

SOLVERDE

ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
 EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES



FARMÁCIAS

DE SERVIÇO

Cidade

Turno A — Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8 □ sábado, Santos, Rua 19, n.º 263 □ domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319 □ segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 □ terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

Freguesias

ANTA — «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, □ **SILVALDE** — «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

ANTA — Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

PARAMOS — Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social 722005.

GUETIM — Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

SILVALDE — Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

CÂMBIOS

Em notas

Rand	47\$80	53\$80
Marco	82\$00	83\$20
Franco Francês ...	24\$20	24\$90
Cruzado	\$	\$
Dólar USA	151\$45	154\$95
Dólar Canadá	128\$30	130\$80
Peseta	1\$286	1\$406
Marca	36\$60	37\$20
Franco belga	3\$720	3\$970
Franco suíço	93\$00	94\$50

Florim	72\$65	73\$75
Lira	\$101	\$116
Libra inglesa	260\$70	265\$20
Coroa	24\$00	24\$50
Bolívar	3\$719	4\$519

EM 21 DE ABRIL DE 1989

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) — 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) — 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa — 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

PEQUENO CARTAZ

TELEVISÃO

Destaques

Amanhã, sexta-feira, um pouco antes da meia-noite, a RTP-1 exhibe, em «Pela noite dentro», a película «O gato e o rato», uma produção norte-americana de 1973, realizada por Daniel Petrie e com Kirk Douglas no principal papel.

Um professor mantém uma mulher em situação de pânico, ameaçando assassiná-la. Na verdade, ela é a sua própria mulher — para além da imagem aparentemente harmoniosa da sua vida conjugal, esconde-se o drama de história dominada pelo desejo de vingança.

No «Cinema da meia-noite» de sábado, também na RTP-1, pode ver «Os Fugitivos de Alcatraz».

A prisão de Alcatraz, na baía de S. Francisco, é considerada inexpugnável. Nunca ninguém de lá fugiu. Em 1962, no entanto, alguns prisioneiros puseram em marcha um plano ousado para vencer a verdadeira maldição do lugar — esta, em síntese, a história do filme, realizado nos Estados Unidos, em 1979, por Don Siegel, tendo Clint Eastwood e Patrick McGouhan nos principais papéis.

CINEMA

Solverde

No cinema Solverde (Casino) passa, a partir de amanhã, nas sessões das 15.30 e 21.30 ho-

ras, a película «Willow na terra da Magia», para maiores de 12 anos.

É um filme de aventuras de Ron Howard, com Warwick Davis e Val Kilmer como protagonistas.

No filme sugere-se que o mundo depende de um bebé, o qual personifica toda a esperança de uma vitória das forças do Bem sobre as do Mal. Willow, um anão, é o protector desta criança especial, e com ela empreende uma viagem pejada de aventuras e perigos.

Quanto às sessões da meia-noite, amanhã, sexta-feira, teremos um filme de aventuras: «Aventura alucinante», para maiores de 16 anos; no sábado, a comédia «O rei dos gazeteiros», para maiores de 12 anos.

No domingo, às 11, na sessão infantil, o filme «Fivel — Um conto americano», para todos.

ARTE

Solverde

Até amanhã, sexta-feira, ainda pode ver na galeria de arte do Casino Solverde a exposição intitulada «Divulgação da arte através da obra gráfica de grandes artistas».

Pelo menos uma quinzena de artistas estão representados nesta mostra e os trabalhos são vendidos a preços acessíveis, segundo a entidade organizadora da mostra, a Vandoma.

VARIEDADES

Casino

Nesta segunda quinzena de Abril actuam no Casino Solverde a cançonetista espanhola Francesca del Toro Diaz e os ilusionistas franceses Les Brisco. O ballet é o «Ibéria/89».

Os espectáculos realizam-se às 11 horas no restaurante e às 23 na boite.

DIVERSOS



1937 — 1987

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTOTELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P

DESPORTO

Voleibol

SPRING CUP: SUÍÇA VENCEU «POULE» DE ESPINHO

A Suíça venceu na passada semana a poule do torneio da Primavera Spring Cup - realizada na cidade de Espinho.

Mais uma vez, a Federação Portuguesa de Voleibol, contou com a excelente colaboração da Secção de Voleibol do Sporting Club de Espinho na organização desta prova na nossa cidade.

O jogo que teve o maior interesse sob o ponto de vista competitivo foi sem dúvida o Suíça - Áustria, disputado no último dia o que teve um sabor a final. Com efeito, a Suíça, a vencer por 2-1

em «sets» proporcionou à equipa austríaca um empate, obrigando desta forma a recorrer à chamada «negra». No derradeiro «set», que decorreu sob um clima de expectativa, os suíços bateram a Áustria por 17-16, tendo desta forma o acesso, na fase final, à série dos primeiros, onde estava incluída a equipa das «quinas». Os parciais deste jogo 11-15, 15-12, 15-12, 6-15 e 17-16 - demonstram perfeitamente o equilíbrio, a competitividade e o interesse de ambas as equipas em passar à fase final na série dos primeiros.

Hóquei em Campo

CATARINO: «CAMPO SINTÉTICO NÃO SERÁ DISPENDIOSO»

O hóquei em campo, é uma das modalidades que está em franco progresso na Associação Académica de Espinho. Englobando uma equipa sénior e duas de hóquei de sala, a secção projecta já o seu futuro.

José Catarino, director do Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho fez-nos o ponto da situação e fala-nos do ambicioso projecto desta secção, que será a construção de um campo de piso sintético.

«Esta época está-nos a correr muito bem. Tivemos um campeonato que ficámos em sétimo lugar e não fomos disputar a série dos primeiros por apenas um ponto de diferença. Esta equipa portou-se muito bem, quer no aspecto disciplinar, quer desportivo. Neste momento estamos a disputar o campeonato regional e ocupamos os primeiros lugares.

Relativamente aos escalões de formação, temos duas equipas de infantis e uma de iniciados.

«No torneio de início, denominado «Arquitecto Jerónimo Reis», em que por uma questão de princípio e directiva da Associação, não havia classificações, mas se as houvesse, em iniciados teríamos ficado em segundo lugar, o que é muito bem, porque é o primeiro ano que temos esta categoria. Neste momento, estamos a disputar os regionais, que posteriormente farão o apuramento para os nacionais.

«Já terminou a primeira volta, a equipa de infantis «A» não tem derrotas e apenas um empate com o Ramaldense «A» que foi o campeão no ano passado. Em iniciados, acabámos esta primeira volta em primeiro lugar, onde tivemos um empate com o Viso, o campeão na época passada.

«Se mantivermos estas condições, estou convencido que dentro de três ou quatro anos estaremos no topo e posso adiantar que se o clube tiver dentro de dois ou três anos o campo de relva sintética a Académica dará um salto, um grande salto na modalidade».

— Quais são as dificuldades da secção?
«As dificuldades em qualquer clube, são sempre de ordem financeira, material e humana, aqui com a agravante de sermos 100 por cento amadores. Temos também falta de espaços para trabalharmos. Neste momento, estamos a trabalhar três horas por semana em cada uma das categorias, o que é bastante bom, porque dois dos treinos são de uma hora e meia. É evidente que aprovei-

tamos as férias dos miúdos e aumentamos o volume de treinos. Nas férias, sempre que possível, trabalhamos todos os dias».

Todo este trabalho, assenta fundamentalmente sobre três pessoas: José Catarino, Albano e Magano.

Está projectado por esta secção, a construção de um campo sintético, que será único e trará grandes benefícios ao clube e à cidade.

José Catarino explicou ao nosso jornal em que ponto está a situação.

«Em 1984 foi um pedido de expropriação, ao na altura denominado Ministério da Qualidade de Vida. Passados uns tempos, foi-nos pedida vária documentação que foi enviada. A última informação que obtivemos sobre esses documentos, foi que se tinham extraviado e foi-nos aconselhado a meter novo processo.

«O processo foi entregue pessoalmente ao Sr. Director-Geral dos Desportos, no ano passado.

«Já lá vão uns meses e até agora não tivemos uma resposta».

— Onde será este campo?
«Fica entre a Rua dos Limites, Rua do Parque de Campismo, Rua 20».

— Seria muito dispendiosa a instalação do piso sintético?

«Dependerá de tipo de relva que pretendamos colocar.

«Há dois tipos de piso. Um que pode ser utilizado em campeonatos mundiais e olímpicos que é um pouco dispendioso. O outro, que é mais parecido com a relva natural não é tão caro, embora o ideal seria um piso onde se pudessem fazer campeonatos mundiais.

«O primeiro piso a ser instalado neste país, não ficaria muito dispendioso, porque há muitas empresas interessadas em fazê-lo.

«Não nos podemos esquecer que os Jogos Olímpicos são em Espanha e há muitos países interessados em estagiar em Portugal e só o farão se tiverem condições».

— Quais são os cuidados que um campo deste tipo exige?

«O campo não necessita de cuidados muito especiais. Fica ali instalado e pode ser utilizado em full-time que o desgaste será mínimo.

«Em 1981 fomos pela primeira vez a Madrid no seu campo de relva sintética. Voltámos lá há dois anos e o campo está na mesma. O único cuidado que requer, é ser lavado».



AGENDA DESPORTIVA

Andebol

Iniciados: Salgueiros-SCE, sábado, dia 29, às 16 horas.

Seniores: Coelima-SCE, sábado, dia 29, às 18 horas.

Futebol

Infantis: Ovarense-SCE, sábado, dia 29, às 16 horas.

Iniciados: SCE-Real Nogueirense, domingo, dia 30, às 10.30 horas.

Feminino: Torre de Moncorvo-CAE, sábado, dia 29, às 16 horas.

Seniores: SCE-Portimonense, domingo, dia 30, às 16 horas.

Futebol Popular

I DIVISÃO

Sábado - Académico-Corredoura, no Rio Largo, às 15 horas; Leões-Ildanha, em Paramos, às 15 horas; Magos-Cantinho, na Ildanha, às 15 horas; Ass. Esmojães-Q. Paramos, na Zona, às 15 horas.

Domingo - R. Largo-Cruzeiro, no Rio Largo, às 10 horas; Ag. Paramos-Esperanças, em Paramos, às 10 horas.

II DIVISÃO

Sábado - Império-Outeiros, na Ildanha, às 17 horas; Guetim-Sporting, em Guetim, às 15 horas; C. Regresso-Ronda, em Guetim, às 15 horas.

Domingo - Atlético-Estrelas, na Ildanha, às 10 horas; Ag. Anta-BP Anta, em Guetim, às 10 horas; Gulhe-DP Anta, na Zona, às 10 horas.

Hóquei de Sala

Infantis: AAE «B»-Lousada, domingo, dia 30, às 10 horas.

Iniciados: Vilanovense-AAE, sábado, dia 29, às 15 horas.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 18/89, relativo a 7 de Maio de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», Redacção Desportiva:

Benfica-E. Amadora	1
Porto-Setúbal	1
Farense-Boavista	X
Portimonense-Guimarães	X
A. Viseu-Espinho	2
Belenenses-Sporting	1
Leixões-Nacional	X
Beira Mar-Chaves	X
Braga-Fafe	1
Marítimo-Penafiel	1
Gil Vicente-Freamunde	1
Marinhense-Académica	2
Louletano-Olhansense	X

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE

NA COMPRA DE UM ESQUENTADOR — OFERECEMOS —

GARRAFA — GÁS — REDUTOR — BORRACHA E BRAÇADEIRA

TERMOACUMULADORES — CALDEIRAS ESQUENTADORES VAILLANTE

ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO



MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS EM ESPINHO E ARREDORES

Rua 31, n.º 469 — Telef. 720325-720977 — **4500 ESPINHO**

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO



VIATURAS EM STOCK

RENAULT 4 L 76 bege	300 000\$00
RENAULT 4 L 76 verm.	170 000\$00
RENAULT 4 L 75 verm.	150 000\$00
RENAULT 5 3 P. 82 preto	580 000\$00
RENAULT 5 5 P. 82 branco	750 000\$00
SUPER 5 L 3 P. 87 cinza esc.	900 000\$00
SUPER 5 L 3 P. 87 cinza cla.	950 000\$00
RENAULT 9 GTL 83 branco	950 000\$00
RENAULT 9 GTC 83 verm.	900 000\$00
RENAULT 5 TL 3 P. 82 bege	620 000\$00
RENAULT 5 TL 3 P. 81 bege	600 000\$00
RENAULT 11 TSE preto	1 250 000\$00
RENAULT 11 GTC S. 87 cinza esc.	1 400 000\$00
RENAULT 12 carrinha azul 75	300 000\$00
RENAULT 12 carrinha bege 79	500 000\$00
RENAULT 16 71/68 cast.	200 000\$00
AUSTIN ROVER 213 SE 88 verm.	1 800 000\$00
ALFA ROMEO 2000 GTV 72 verm.	300 000\$00
AUSTIN MINI 80 branco	320 000\$00
AUSTIN MINI 76 bege	220 000\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEDE: Rua 26, n.º 559 Telefone 725905 **4500 ESPINHO**

— COMPRA-SE — PEQUENO TERRENO EM ESPINHO

PARA MORADIA

Resposta a este jornal ao n.º 24 484

— PRECISA-SE — CABELEIREIRA

Para Salão Carita Stela, Lda.

Av. 8, n.º 740 — Tel. 721539 — Espinho

«DEFESA DE ESPINHO» 2977 — 27/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e quarenta, verso, a folhas seguintes, do livro de notas para escrituras diversas sessenta e nove-E, deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, onze de Abril de mil novecentos oitenta e nove.

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia onze de Abril de mil novecentos oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ROSA DA PURIFICAÇÃO LOPES PINTO DE LIMA, casada com Alcindo Pinto Tavares de Lima, em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Tourais, concelho de Seia, residente na Rua 12, 661, Espinho.

SEGUNDO — ALCINDO PINTO TAVARES DE LIMA, casado e residente com a primeira outorgante, natural de Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

TERCEIRO — JOAQUIM JOSÉ PINTO TAVARES DE LIMA, casado com Graça Maria da Silva Bastos Tavares, em comunhão de adquiridos, natural de Luanda, Angola, cidadão nacional, residente com os anteriores.

QUARTO — ALCINDO MANUEL PINTO TAVARES DE LIMA, solteiro, maior, natural de Luanda, Angola, cidadão nacional, residente com os anteriores.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «LIMAS, LIMITADA», com sede na Rua Dezasseis, número setenta, desta freguesia e concelho de Espinho.

SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na importação e exportação, vendas por junto e a retalho de materiais de construção.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de quatro quotas: uma de quinhentos cinquenta mil escudos do sócio ALCINDO PINTO TAVARES DE LIMA, outra de duzentos cinquenta mil escudos da sócia ROSA DA PURIFICAÇÃO LOPES PINTO DE LIMA, e duas de cem mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios JOAQUIM JOSÉ PINTO TAVARES DE LIMA e ALCINDO MANUEL PINTO TAVARES DE LIMA.

QUARTO — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer mediante condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

QUINTO — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é sempre reservado o direito de preferência, deferido aos sócios quando aquela não quiser ou não puder exercer tal direito.

SEXTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral fica afecta a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura do gerente ALCINDO PINTO TAVARES DE LIMA ou as assinaturas da gerente ROSA DA PURIFICAÇÃO LOPES PINTO DE LIMA e a de qualquer outro gerente para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente. Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

SÉTIMO — A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

OITAVO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes: insolvência ou falência do sócio titular, arresto, arrolamento ou penhora da quota, venda ou adjudicação judicial.

PARÁGRAFO ÚNICO — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado, a qual será paga em cinco prestações trimestrais e iguais. Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito.

NONO — A sociedade não se dissolverá pelo falecimento de qualquer dos sócios, continuando com os sobreviventes e os herdeiros do sócio falecido, devendo estes nomear um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da firma adoptada passado em 13 de Dezembro findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital feito na Caixa Geral de Depósitos, ontem.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Ajudanta do Cartório,

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO****DEPÓSITOS A PRAZO**

Oferecemos as melhores taxas de Juro do Mercado

DEPÓSITOS À ORDEM

Taxa de 4,33% Liquidados

Os depósitos efectuados na Caixa Agrícola de Espinho estão garantidos pelo FUNDO DE GARANTIA DO CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — Decreto-Lei n.º 182/87 de 21 de Abril.

— PARA A MELHOR APLICAÇÃO DAS SUAS POUPANÇAS VISITE O NOSSO BALCÃO — RUA 23 N.º 767.

«DEFESA DE ESPINHO» — 2977 — 27/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico que me foi apresentado o livro de actas da sociedade «MANUEL PEREIRA FONTES, S.A.», com sede na Marinha, Silvalde, Espinho.

Que, deste livro, me foi requerido, verbalmente, que extraísse em pública-forma parcial, da acta número 11, nele exarada a folhas 4, de 24 de Fevereiro findo, na sede da sociedade supra, donde consta a eleição dos Corpos Sociais para o quadriénio de 1989-1992, que são os seguintes:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE — Amadeu José de Melo Morais
1.º SECRETÁRIO — Manuel Couto Rodrigues da Silva
2.º SECRETÁRIO — Maria Manuela Santos Fontes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE — Manuel Pereira Fontes
VOGAL — Maria da Encarnação Lopes
VOGAL — Joaquim Lopes Fontes

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE — Abílio de Azeredo & António Batista — SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, representada por Abílio Carneiro de Azeredo — ROC n.º 215.
VOGAL — Vitor Manuel Santos Fontes.
VOGAL — Maria Palmira Rodrigues Pinto Sousa

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 18 de Abril de 1989.

A Ajudanta do Cartório,

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

«DEFESA DE ESPINHO» — 2977 — 27/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e seis-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta,

Benilde de Almeida Paiva e Silva

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ROSA MARIA GUEDES BARBOSA AMARAL DA CRUZ, casada em comunhão de adquiridos com Carlos Alberto Ferreira Amaral da Cruz, residente nesta cidade de Espinho, Rua 12, n.º 936, 2.º esquerdo, donde é natural.

SEGUNDO — CARLOS ALBERTO FERREIRA AMARAL DA CRUZ, casado no dito regime com a primeira outorgante e com ela residente, sendo natural de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade por quotas da qual

vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «TUCHA — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», com a sua sede no Lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, deste concelho.

Parágrafo único — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a indústria de vestuário.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios, Rosa Maria Guedes Barbosa Amaral da Cruz e Carlos Alberto Ferreira Amaral da Cruz.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de

caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

QUINTO — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

SEXTO — Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos só-

cios com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em vinte de Fevereiro findo, da firma adoptada;

E duplicado da guia de depósito feito hoje na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cujas identidades verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

Maria Fernanda de V.A. da Fonseca e Castro

IRMÃOS IN NETO

IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES LDA.

Compra venda construção, administração de propriedades

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) — Tels.: 724649 — 725343 (Espinho)
 NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 — Gr. 441 — Tels.: 220-2336 — 220-7286 — RJ

AO ENCONTRO DOS CLUBES POPULARES

OUTEIROS: «O GRANDE OBJECTIVO É SERMOS TODOS AMIGOS»

O Presidente dos Outeiros contou-nos um pouco da história do clube.

«O Grupo Desportivo dos Outeiros, inicialmente não tinha este nome. Foi formado por um grupo de jovens, que se organizou e reunia num café em Silvalde. O seu nome era «Heróis do Café Vilas».

«No início, comprámos uma bola, o equipamento e participámos num torneio a nível do Conselho Desportivo de Silvalde, realizado no Campo da Corfi, hoje extinto.

«Na altura, a maior parte dos jogadores fazia parte do Clube Académico de Espinho e participavam normalmente nas duas colectividades.

«Entretanto, o Clube Académico de Espinho impôs que se tomasse uma decisão. Uns foram para o Académico, outros ficaram nos Outeiros. A partir daí, acabámos com o nome de «Heróis do Café Vilas» e passámos a ser o «Grupo Desportivo dos Outeiros». Hoje somos conhecidos quer em Silvalde, quer dentro do Concelho.»

— Quais eram as principais dificuldades na altura?

«As dificuldades da altura, eram as mesmas que as actuais» — respondeu o presidente Luís Tavares e acrescentou:

«A falta de meios e de verbas para sustentar um clube amador como é, e como pretendemos que seja, é o principal problema. As dificuldades na altura eram agravadas pela falta de uma sede.

«Agora temos a sede, embora não seja nosso o edifício, e também um pequeno

subsídio da Câmara Municipal, que bem feitas as contas não dá para pagar a gasolina gasta com a carrinha que adquirimos à custa do nosso trabalho e esforço.

«A nossa sede existe há cerca de três anos e é graças a ela que hoje somos o que somos.

«O clube presentemente tem 34 atletas, que na sua maioria estão a jogar no torneio concelhio; todos têm seguro, temos ainda uma equipa de futebol de salão feminino, que participa sempre que solicitada, em torneios. Portanto tudo isto são despesas e os subsídios não chegam para colmatá-las.

«A nossa equipa não pratica só o futebol de onze, mas também o futebol de salão e todos os anos estamos presentes no Torneio da Associação Académica de Espinho».

— Como são feitos os vossos treinos?

«Pagamos um aluguer pelos balneários ao Rio Largo e uma vez por semana vamos treinar».

Relativamente à situação financeira do clube, Luís Tavares acrescentou:

«Temos um director que tem por hábito dizer que o clube tem dinheiro. Eu até tenho dito em reuniões que estamos melhor que o Sporting Clube de Portugal. O Clube tem a sua reservazinha para o que der e vier.

«Temos o seguro, que nos come os olhos da cara. Por isso é que apelámos às autoridades competentes desta cidade e do distrito, para que

O Grupo Desportivo dos Outeiros foi fundado no dia 15 de Agosto de 1972. A sua sede é na Rua dos Outeiros em Silvalde, conta com 90 sócios e 34 atletas. Os Outeiros estão envolvidos no Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e militam na segunda divisão. Contam também com uma equipa de futebol de salão feminina que participa em torneios, quando solicitada.

façam qualquer coisa em prol das equipas amadoras.

— Que necessidades têm além das económicas?

«Necessitamos de uma sede, porque estamos aqui de borla. A minha mãe cedeu-nos isto gentilmente. Tudo o que aqui está é do clube menos as paredes. Se a qualquer momento ela precisar deste edifício teremos de ir pregar a outra freguesia. A nossa grande ambição era conseguirmos um bocadinho de terreno para construirmos uma sede. Isso neste momento é impossível porque em Espinho não há nada que não custe dinheiro, nós como somos um clube de rua e não temos possibilidades para pagar um terreno».

Um campo de futebol tem sido reclamado pela maioria dos clubes silvaldenses. O treinador dos Outeiros, Valdemar, não está alheio a este problema.

«Num jantar da Associação de Futebol Popular foi-nos quase garantido por um membro da Junta de Freguesia de Silvalde que no fim deste ano, princípios do próximo, seria

feito um campo para as equipas silvaldenses.

Relativamente à situação da equipa, o treinador dos Outeiros disse:

«Relativamente à situação da equipa, eu nem espero muito nem pouco. Os jogadores vêm para aqui para pra-

ticar desporto e passar um bocado do seu tempo. Embora gostemos de ganhar, não vejo os resultados como uma meta para o clube».

A terminar, o presidente do clube, Luís Tavares, abordou o futuro:

«Não espero muito mais do clube.

«Espero que continue a seguir esta linha de orientação. O grande objectivo é sermos todos amigos, constituirmos uma família aqui dentro, promovermos deslocações como a que vamos fazer agora a Santiago de Compostela e bailes de todo o género. Esperemos que o clube se mantenha saudável como até agora».



A equipa dos Outeiros

osnofa



ESTAB. 1944

MOBILIÁRIO CLÁSSICO DE ALTA QUALIDADE



PORTO • ESPINHO

osnofa



ESTAB. 1944

SALAS DE BANHO

Porto — Espinho

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Com experiência em dactilografia

Carta a este Jornal ao n.º 29.500

sinclair

CRÉDITO



ENTRADA 30%

12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho — Telef. 722261

— VENDE-SE —

LANCIA DELTA GT I.E.

ANO 1987 — COR CINZENTA.
ESTADO NOVO, POUCOS KM.

Ver: PRÉDIO PALMEIRAS — Rua 8 — Loja 3
(de segunda a sábado) — Espinho

MATRIOSHKA

BAZAR - QUIOSQUE

... A SIMPATIA E A BELEZA
EM FORMA DE BONECA...

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE, 2
LOJA, 9 — TELEF. 726743 — ESPINHO

ESTOFOS

FABRICAMOS E REPARAMOS TODA A CLASSE
DE MÓVEIS EM TECIDO E NAPA

— ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO —

Forta — S. FÉLIX DA MARINHA (200 m acima da Igreja)
Telef. 7625370 — Sr. Barbosa

VÓLEI ACADEMISTA EM TEMPO DE BALANÇO

□ MANUEL PROENÇA

A Associação Académica de Espinho militava no ano passado na divisão secundária do Campeonato Nacional de Voleibol. Fruto de um trabalho planeado, hoje está dentro da grande competição de voleibol e consegue um brilhante segundo lugar no Campeonato Nacional da Primeira Divisão tendo, e por isso, direito a estar presente numa prova europeia.

O técnico academista, José Moreira, fez-nos um balanço da época voleibolística da turma do «Mocho», que acabou por ser a grande sensação do campeonato, pela alegria que transmitia em jogo e pela sua juventude.

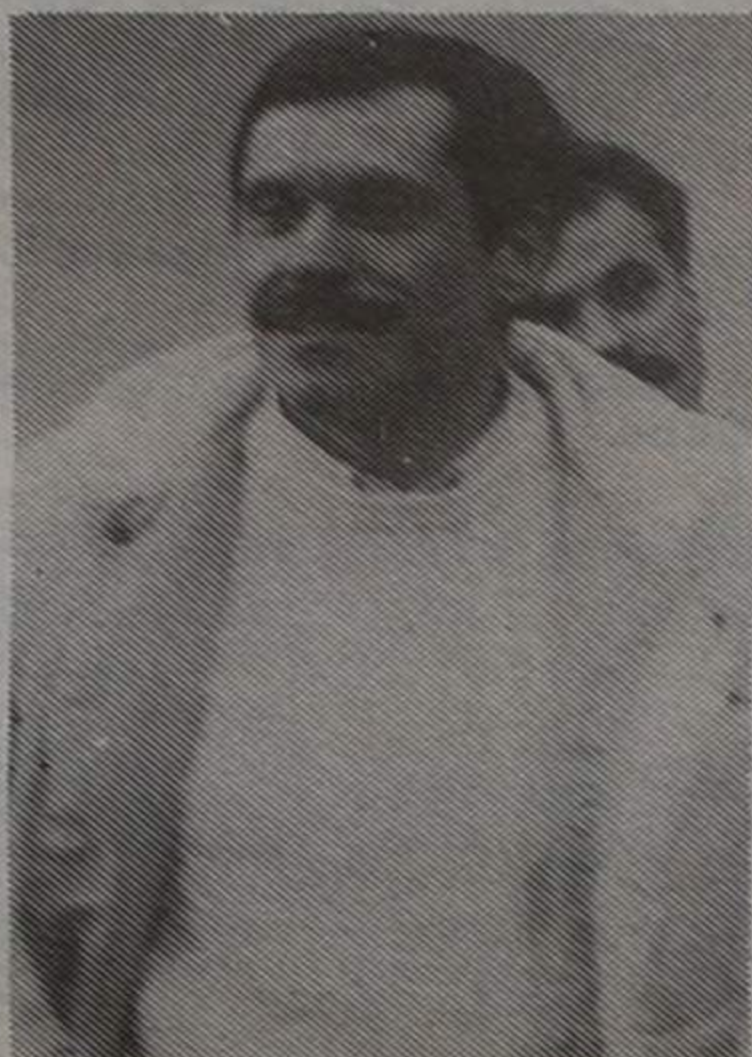
«Tenho a dizer que estou muito satisfeito com todo o trabalho desenvolvido esta época quer a nível de jogadores, técnicos, secção e formação; no entanto, houve falhas, nós estamos aqui para corrigi-las e para que se possa dar continuidade a este trabalho.»

«A Académica de Espinho, numa primeira fase, apresentou um programa para se poder avaliar em relação às outras equipas que se possam dizer mais competitivas como é o caso do Porto, Leixões e Sporting de Espinho. Toda a gente sabe que o objectivo da Académica era ficar apurada para a segunda fase.»

«Mediante aquilo que se foi desenvolvendo, não só no campo, em termos técnico e tático, foi-me dado a entender que os jogadores poderiam ter muitas mais possibilidades de atingir um determinado objectivo que se chamava fase final. Lentamente moralizei determinados sectores e até jogadores da equipa, e fui criando um determinado espírito de ambição, colocando o objectivo final de uma prova europeia. Este empenhamento, quando acabou a primeira fase, levou-me a fazer uma avaliação dos atletas individual e colectivamente, em relação a qualquer equipa, o que nos levou a partir para a luta. Foi mais um trabalho de apuro de forma e pormenor tático, mediante a equipa com quem fossemos jogar, sabendo à partida que a Académica de Espinho não estava recheada nem de grandes nem de muitos valores.»

«A equipa estava reduzida a

poucos elementos com um nível equilibrado, talvez até com uma grande vantagem, ou seja, um nível jovem e de grande frescura mental traduzida — conforme diziam os órgãos de comunicação social — na alegria que a Académica de Espinho colocava em jogo e que até talvez fosse uma grande arma.»



Professor José Moreira, supervisor do voleibol academista — foto de arquivo

«Entrámos numa segunda fase com uma ambição diferente das outras equipas. Fomos trabalhando semana a semana, sabendo que poderíamos atingir a tal prova europeia até com grandes dificuldades, mas penso que até a atingimos com grande mérito, distanciados das outras equipas. Fomos ganhar fora a esses clubes e fizemos a grande confirmação em nossa casa, com a nossa forma de jogar.»

Talvez até tenhamos conseguido cativar a própria arbitragem e o público. Sentiamos que as pessoas de variados clubes vinham à Académica e por vezes acompanhavam o nosso clube com a certeza de que viam o jogo e sairiam satisfeitas. Com isto, na discussão Académica de Espinho — Porto ou com o Sporting de Espinho, as pessoas eram capazes de dar mais um voto à Académica de Espinho porque esta já pesava.

Isto foi extremamente importante para a equipa, porque antes de começar a segunda fase tornou-se bastante ambiciosa. Os outros clubes diziam que a Académica estava no seu pico de forma na primeira fase e estavam errados. A Académica atingiu o seu pico de forma na segunda fase.

«Começámos a segunda fase no Sporting Clube de Espinho e fomos ganhar ao nosso vizinho. Penso que tivemos azar na maneira como se foi desenrolando o campeonato. O Sporting de Espinho psicologicamente ficou derrotado à segunda jornada, ao perder com a Académica e com o Leixões. Penso que se o Espinho aparece a jogar primeiro com o Leixões e depois com a Académica, o campeonato entre o Leixões e a Académica de Espinho tornava-se totalmente diferente. A Académica só viria a beneficiar se o Futebol Clube do Porto ou o Sporting de Espinho entrassem na corrida ao título.»

«A Académica não tinha jogadores que individualmente pudessem resolver o jogo, numa confrontação directa. Para isso teria de dispor de mais um jogador de alta classe. Foi aí que o Leixões superou a Académica de Espinho e todos. Com as aquisições que fizeram, vieram disciplinar o jogo e dar-lhe grande experiência, com o seu distribuidor e os dois brasileiros.»

— Pensa que a Académica era um sério candidato ao título.

«A Académica só foi candidata ao título — aí por imposição dos outros dois clubes que não correram directa-

mente ao título —, depois do Porto e Espinho estarem afastados dessa possibilidade e esteve a discutir directamente com o Leixões em termos de pontuação até duas ou três jornadas do fim.»

«A Académica só poderia ser candidata, e eu senti-o, se entrasse um terceiro clube na corrida ao título. Sabíamos que tanto o Porto como o Espinho tinham um bom banco e bons valores individuais. O Leixões também bons valores, embora no conjunto fosse a melhor e a Académica desde a primeira fase que se cingiu praticamente a seis jogadores, alternando por vezes um ou outro.»

«Tinhamos um campeonato que exigia muito em termos de competição e por isso era difícil entrarmos em confronto directo.»

A Académica de Espinho teve duas derrotas com o Leixões, que seriam talvez de esperar mas talvez não estivesse nos planos academistas a derrota em casa com o Benfica. José Moreira comentou:

«Os jogos com o Benfica talvez tenham sido os melhores que a Académica tem apresentado, bem como, também tem mostrado maior desequilíbrio de «set» para «set». Quero dizer que tanto faz «sets» 100 por cento como os faz a 20 por cento. A Académica talvez se tenha despreocupado em certa medida, pelas facilidades com que tem encarado os jogos com o Benfica. Esta equipa tem de lutar, seja com que clube for, e não pode dar qualquer facilidade.»

Os jovens do «Mocho» vão defrontar no próximo dia 6 de Maio a Académica de S. Mamede num jogo que corresponderá aos quartos-de-final da Taça de Portugal. O técnico academista fez-nos um ponto da situação.

«Estamos nos quartos-de-

final e vamos a S. Mamede. Espero que os seus jogadores não pensem em facilidades só porque esta época ganharam os jogos todos à Académica de S. Mamede. Colocar a equipa nas mesmas condições de jogo, mediante esta paragem de um mês, também vai ser difícil. Julgo que a Académica de S. Mamede vai ter estas dificuldades mas o que é certo é que a Académica de S. Mamede anteriormente não estava bem,

ao contrário da Académica de Espinho.

«Se conseguirmos ultrapassar este obstáculo, espero que o jogo das meias-finais seja no Pavilhão da Académica de Espinho. Já chega de sacrifícios e desgaste que esta equipa tem tido.»

José Moreira salientou no final o apoio que a INDASA tem dado aos academistas e revelou que esta firma na próxima época continuará a patrocinar a turma do «Mocho».

José Moreira: «Venci e convenci»

«De há quatro anos para cá, estou a tentar realizar este trabalho em dois ciclos bi anuais, procurando apostar na formação e fazer o levantamento da equipa sénior, fosse qual fosse o lugar onde estivesse e o mais rapidamente possível, para que viesse para a alta competição portuguesa, ou seja, a primeira divisão.»

«Conseguí tudo isto. Acho que venci na cidade de Espinho e que convenci. Não se tratou de uma guerra aberta a mim mesmo mas de uma prova a dar a muita gente da cidade, às pessoas do Sporting Clube de Espinho e às entidades. Até aqui consegui, apesar de todas as contrariedades que me foram colocadas para tentar levantar este clube. Tive alguns apoios e inicialmente tive de recorrer a pessoas fora da cidade. Neste momento, penso que Espinho está muito mais aberto à Académica.»

«Concluí este projecto, mas poderá ter uma continuidade em termos de projecção do clube, e agora

poderá estar interessada em ser uma das equipas de «Top» nacional, ficar a discutir os lugares cimeiros, lançar-se a nível internacional.»

«Toda a preparação para uma prova europeia vai estimular o atleta e desenvolvê-lo.»

— Pela sua parte vai dar continuidade a este projecto?

«Vou ter conversações com a direcção, estou a fazer um relatório aos dois últimos anos, porque o da formação já o tinha apresentado antes, e o que terá este clube de projectar no futuro.»

«A Académica de Espinho terá de ir para a frente, porque se for para se manter, sou sócio e amigo. Se for para evoluir ficarei porque é a maneira como gosto de estar no desporto. Tentarei dar mais a quem me quiser acompanhar.»

«Este projecto envolve muita gente; a secção também envolve, principalmente duas pessoas, que têm estado sempre ligadas a este trabalho, Luís Maia e Vítor Alves.»

— Comenta-se que o professor José Moreira poderá ingressar no Futebol Clube do Porto. Confirma estes comentários?

«Não tenho nenhum contacto! — Exclamou o treinador academista.»

«Não digo que esteja ou que não esteja interessado. Como treinador hoje posso estar aqui, como amanhã estar no Futebol Clube do Porto, Sporting de Espinho ou outro.»

«Sei que atletas foram contactados pelo Porto, mas a verdade é que ninguém falou comigo.»

«Defesa de Espinho» — 2977 — 27/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas oitenta e quatro, verso, a folhas oitenta e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas seis-G deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

A ESC. SUP.,
(Assinatura ilegível)

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — MANUEL AUGUSTO FERREIRA SOARES, natural da freguesia de Cabeça Santa, concelho de Penafiel, residente no Lugar de Espinho, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, casado com Alzira Fernanda Ferreira da Rocha em comunhão geral de bens.

Segundo — JOSÉ FERREIRA LEITE, natural de Figueiró (Santa Cristina), concelho de Amarante, residente no Lugar de Sales, da freguesia de Silvalde, deste concelho, casado com Ofélia Pereira Pinto Leite em comunhão geral de bens.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E por ambos foi dito:

Que, por esta escritura, celebram entre si um contrato de sociedade por quotas, da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «MANUEL AUGUSTO & FERREIRA LEITE, LIMITADA» e tem a sua sede na

Rua Sete, número trezentos e setenta e sete, nesta freguesia e concelho de Espinho.

Segundo — O seu objecto é o COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SUPERMERCADOS, MERCEARIAS E CHARCUTARIAS. COMÉRCIO DE OUTROS ARTIGOS EM GERAL.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais, uma de cada sócio.

Quarto — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles nos actos de mero expediente e sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Quinto — No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Sexto — As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Sétimo — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos: a) — o certificado de admissibilidade da firma adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 15 de Novembro findo; b) — o duplicado da guia de depósito feito em 30 do mês passado na Caixa Geral de Depósitos de Espinho, referente à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A NOTÁRIA,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

BÁSQUETE

Da equipa da Casa do Povo de Espinho venceu copiosamente a sua congénere de Banco Borges e Irmão por 75-45, em jogo que conta para o Campeonato do Inatel de basquetebol.

A Casa do Povo de Espinho continua a brilhar neste campeonato, procurando dar também à nossa cidade um «cheirinho» da modalidade, praticamente inexistente no nosso concelho.



A equipa do CAE que tão boa conta de si está a dar na Taça Nacional de futebol feminino. Em cima, da esquerda para a direita: Jorge Maia (adjunto), Lino Pedrosa (treinador), Graça, Anabela Morgado, Inês, Isabel I, Linda, Anabela, Teresa, Mino (massagista) e Agostinho (delegado). Em baixo, da mesma forma: Ana, Isabel II, Eva, Pilecas, Zé, Olga e Maria

Futebol feminino

DERROTA COMPROMETE ASPIRAÇÕES

A presença na fase final da competição feminina em futebol ficou teoricamente mais longe para o Clube Académico de Espinho (CAE), após ter sofrido clara derrota no sábado passado, em Cas-sufas, frente ao Braga por 3-0.

Embora, como já afirmámos em edições anteriores, esta presença do CAE na Taça Nacional já seja prémio justo para as espinhenses, nunca seria de pôr de parte a continuidade na competição. Agora, resta esperar que as bracarense tenham um deslize para possibilitar ao CAE ascender ao segundo lugar.

Relativamente ao encontro entre espinhenses e bracarense, teremos de afirmar que a derrota, embora por números esclarecedores, ficou a de-

ver-se a uma arbitragem tendenciosa, tanto mais que o trio assinalou duas grandes penalidades contra o CAE, uma das quais precedida de falta atacante.

Força de vontade para dar a volta ao resultado não faltou à equipa espinhense. No entanto, dualidade de critérios na arbitragem, falta de discernimento atacante e alguma dose de infelicidade, foram os pontos principais que ditaram a derrota espinhense.

Sábado, pelas 16 horas, o CAE desloca-se a Bragança para defrontar o Torre de Moncorvo. Um adversário à altura embora a deslocação possa causar moças físicas na turma local.

FUTEBOL POPULAR

O Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho continua, já na sua 16.ª jornada, estando apenas a seis do fim.

Na primeira divisão continua isolado no primeiro lugar, bem próximo do título, a cinco pontos do segundo classificado. O resultado mais volumoso da divisão principal foram os 3 - O conseguidos pelos Magos de Anta frente ao Idanha.

Na divisão secundária parece que tudo será decidido na 20.ª jornada, quando o Império de Anta defrontar o Desportivo da Ponte de Anta. Um ponto se para estas duas equipas, no primeiro lugar da 2.ª Divisão.

ção do primeiro golo, teve a felicidade de marcar o segundo, tinha a estrelinha pelo seu lado. Os azuis e brancos ocusaram demasiado este golpe, e nunca mais se encontraram. No entanto, por aquilo que as duas equipas fizeram durante os noventa minutos, a vitória aceita-se.

A arbitragem esteve bem. - José Martinho

Resultados

1.ª Divisão

Cantinho-Ág. Paramos	2-1
Esperanças-R. Largo	0-2
Q. Paramos-Académico	2-1
Magos-Idanha	3-0
Cruzeiro-Corredoura	2-2
Ass. Esmojães-Leões	2-3

2.ª Divisão

Império-C. Regresso	2-0
BP Anta-Guetim	1-11
Estrelas-Gulhe	0-2
Outeiros-Atlético	4-2
DP Anta-Ág. Anta	1-0
Ronda-Sporting	1-2

Classificação

1.ª Divisão

	J	P
Leões	16	26
Corredoura	16	21
Q. Paramos	16	19
Magos	16	19

2.ª Divisão

	J	P
Império	16	28
DP Anta	16	27
Ág. Anta	16	22
Sporting	16	21

Esperanças, 0 Rio Largo, 2

Jogo no Campo do Rio Largo em Espinho.

Árbitro; Hermínio dos Outeiros.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Sousa, Torres (cap.), Marinheiro e Tono Dias; Carlos Sá, Luís, Carlos Doutor e Costa; Sá e Amerquito.

RIO LARGO: Magano; Ferreira, Almeida, Maceda e Pardilhó; Jorge, Maia e Rocha; Zenha, Sá e Silva.

Jogaram ainda pelos Esperanças; Marcos e Zé Carlos. Pelo Rio Largo; Cântara e Vítor. Ao intervalo 0-0.

Ambas as equipas esforçaram-se por obter o melhor resultado possível, mas o futebol praticado foi de fraco nível técnico. O Rio Largo, que após a marca-

EM POUCAS LINHAS

Columbofilia

Nas últimas soltas que a Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos efectuou recentemente, obteve os quatro primeiros lugares.

A classificação é a seguinte:

Évora - Rolando Conceição obteve os 1.º, 5.º e 6.º lugares; Manuel Fernandes, 2.º e 3.º lugares; Vicente Oliveira, 4.º, 8.º e 10.º lugares; David Carvalho, 7.º e 9.º lugares.

Vieira do Alentejo - Vicente Oliveira obteve o 1.º, 8.º e 10.º lugares; Rolando Conceição o 2.º e 9.º lugares; Manuel Fernandes os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º lugares; Quintino Marques o 7.º lugar.

Pesca Desportiva

O Clube Académico de Espinho participou recentemente no Concurso de Pesca dos Estivadores e Conferentes, obtendo o 4.º lugar por clubes e o 7.º por equipas.

Este concurso, realizado em Matosinhos, contou com a presença de cerca de 300 pescadores.

MARIA EMÍLIA MARQUES PEREIRA
MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, filho e restante família mandam celebrar missa, por alma da saudosa extinta, sábado, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a quem possa comparecer.

JOAQUINA FERREIRA
AGRADECIMENTO

Seus filhos, Isaura Ferreira de Rodrigues e Manuel Ferreira, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia da extinta.

Stand Volante
VIATURAS EM STOCK

AUSTIN MINI 70 verm.	200.000\$00
OPEL 1604 71 cin. claro	180.000\$00
CITROEN DIANE 80 verde	240.000\$00
CHRYSLER 76 preto	100.000\$00
FORD ESCORT car. 73 beg.	150.000\$00
HONDA 600 Dez. 71 bra.	200.000\$00
MERCEDES 280 S 68 azul	850.000\$00
MOTA SUZUKY 600/88	900.000\$00
TOYOTA 1200 COROLA 76 az.	450.000\$00
PEUGEOT 305 D. 81 azul	850.000\$00
GOLF 1.5 D. 80 branco	750.000\$00
RENAULT 5 TLC 3P 80 ver.	550.000\$00
RENAULT 18	750.000\$00
OPEL KADETT 1.2 2P. 85 castan.	1.050.000\$00
RENAULT 4 L GTL/82 bra.	550.000\$00
RENAULT 5 GTL 3P 1981 bra.	580.000\$00
RENAULT 19 TR 3P bra.	1.550.000\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: Rua 26, n.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

AGUSTIN RIAL DIAZ
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este único meio, agradecer muito reconhecida e sensibilizada a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como àquelas que por outro meio se associaram à sua dor, confortando-a em tão doloroso transe. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que agradece a todos os que se dignem participar em tão piedoso acto.

Funerária Nossa Senhora D'Ajuda - Rio Largo - Espinho

SOLVERDE

A Festa dos Acionistas da Solverde, que estava marcada para o dia 28, fica adiada para data a designar, por motivos de força maior.

STAND SANTOS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

ALFA 75 1.6, c/ar condicionado	86
ALFA 33 1.35	88
FIAT UNO 45	84
FIAT PANDA 750 L, c/ extras	86
INNOCENTI 990 SE	87
OPEL ASCONA 1.6 D, c/ extras	84
PEUGEOT 305 GLD, c/ extras	82
RENAULT 4 GTL	87
RENAULT 5 TL, 5 portas	82
RENAULT SUPER 5 GTL, 5 portas	87
ROVER VITESSE 216 EFI	86
TOYOTA COROLLA GTI 16	87
VOLVO 340 GL	84
VOLKSWAGEN GOLF GLD	82

FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua 37, N.º 105
Telefs.: Resid. e Stand 720400
Oficina 722329
Rua 37, n.º 609 (Garagem MARTINS) (Salão de Exposição) 4520 ESPINHO

Targa AUTOMÓVEIS

FIAT UNO DIESEL - 87	1 200 c.
FIAT UNO 60 SL - 86	1 030 c.
PEUGEOT 309 GL, 5 portas	1 340 c.
OPEL REKORD 2.3 M.S - 80	665 c.
SAMBA CABRIOLET - 85	1 525 c.
TOYOTA STARLET, 12 válvulas - 86	1 150 c.
FIAT RITMO 70 CL - 87	1 090 c.
OPEL KADETT 1.2 - 87	1 250 c.
FIAT UNO 45 S - 5 portas - 88	1 050 c.
OPEL CORSA 1.2 - 84	840 c.
OPEL CORSA 1.3 GT - 86	1 230 c.

MOTOS

KAWASAKI KLR 650 - 88	680 c.
YAMAHA FZX 75 - 88	1 050 c.
TENERÉ 600 - 87	580 c.
APRILIA 125 - 87	430 c.

Aceito troca por carro ou moto
30 % de entrada - Resto 30 meses
JURO BONIFICADO
Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880

PRECISA-SE DE CÃO PASTOR ALEMÃO

COM OU SEM PEDIGREE

RESPOSTA A ESTE JORNAL
AON.º 24800

S. PAIO DE OLEIROS
D.ª OLGA CARDOSO DA COSTA
AGRADECIMENTO

Sua filha, nora, irmãos, netos e demais família vêm, por este único meio, agradecer muito reconhecida e sensibilizados, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, realizado no dia 17 do corrente em S. Paio de Oleiros, bem como àquelas que participaram na missa do 7.º dia.

D.ª Maria José Cardoso Costa
Prof.ª D.ª Maria Rosa Ramalho
Dr. Belchior Cardoso da Costa

S. Paio de Oleiros, 27 de Abril de 1989

A Funerária de Esmoriz - Emídio Reis

CARLOS ALBERTO MATOSO MOURISCA
AGRADECIMENTO

A família vem agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.

Balanço policial

ONZE ACIDENTES DEVIDO A MANOBRAS PERIGOSAS

Entre 1 e 31 de Março, o número de acções por furto no perímetro urbano de Espinho foi ligeiramente superior ao mês anterior, salientando-se esse aumento nas áreas de furtos a automóveis, habitações, obras em construção e no interior de viaturas (29 ocorrências contra 24).

Segundo o comando distrital de Aveiro da Polícia, que dá esta informação, verificou-se um aumento bastante acentuado no número de queixas apresentadas por agressão, assim como no número de queixas apresentadas por emissão de cheque sem provisão bancária.

ACTIVIDADE DA PSP

De acordo com a informação do comando distrital, da actividade da PSP em Espinho, durante o mês de Março, salienta-se o seguinte:

— Foram detidas dez pessoas por motivos diversos;

— Foram apresentadas na Polícia 12 queixas por agressão e seis por emissão de cheques sem provisão bancária, no valor de 730.404\$00;

— Foram efectuadas pela Polícia rúsgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e a estabelecimentos comerciais;

— Foram recuperados pela Polícia um veículo automóvel e 18 velocípedes com e sem motor, que haviam sido furtados no valor de 903 mil escudos.

SECTOR DE TRÁNSITO

— Em operações «Stop» levadas a efeito, a PSP fiscalizou 162 veículos automóveis, tendo verificado 36 infracções à leis de trânsito;

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 33 condutores, tendo dois deles acusado taxa superior à permitida por lei;

— Ocorreram neste período

do 27 acidentes de viação na via pública, resultando quatro feridos graves e 18 ligeiros. Em 14 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais. É de salientar o facto de 11 dos referidos acidentes ocorrerem devido a manobras perigosas: cinco por desobediência à sinalização e os restantes por motivos diversos;

— Foram elaborados 412 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 117 por desobediência à sinalização, 220 por estacionamento irregular, três por manobras perigosas e restantes por outras infracções;

— A PSP efectuou vários reboques de veículos automóveis que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades ou que impediam e prejudicavam a livre circulação de trânsito.

Entre 2 e 12 de Maio

ALUNOS DO EX-LICEU À DESCOBERTA DA EUROPA

Inserido nos festejos da Comunidade Económica Europeia — o dia da CEE é a 9 de Maio — a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (ex-liceu) vai levar a cabo entre 2 e 12 de Maio um certame cultural denominado «Quinzena da Europa».

Este certame é levado a cabo pela escola cultural que, como objectivo principal, apresenta a intenção de «divulgar pela juventude a realidade de uma integração na CEE» — referiu o prof. António Santos, coordenador do evento, em conferência de imprensa na sexta-feira passada.

A «Quinzena da Europa» está dividida em duas semanas distintas, como aliás já é apanágio de iniciativas idênticas de anos anteriores. Na semana inicial será estudada a fundo a Alemanha Federal, com especial destaque para as questões culturais na generalidade e a gastronomia de uma forma particular. Relativamente à semana seguinte, serão abordados aspectos idênticos com os restantes países da CEE.

Este trabalho, que está a ser levado a cabo por professores e

alunos das diversas áreas em questão, permite retirar um conjunto de ideias, chegando ao ponto de, como referiu António Santos, «existir um intercâmbio de informações entre os professores e os instrutores».

PROGRAMA ALICIANTE

O programa elaborado pela organização desta «Quinzena da Europa» apresenta-se revestido de fortes aliciantes para conseguir uma adesão minimamente satisfatória por parte dos alunos.

Projeção de filmes, exposições, colóquios e palestras preenchem o programa, embora seja de destacar a mesa redonda que está prevista para o último dia de actividades, pelas 10.30, subordinada ao tema «Os Jovens e a CEE». Para esta mesa redonda, os membros da organização contam com a presença de representantes das forças juvenis partidárias que têm assento no Parlamento Europeu. Na generali-

dade temos: dia 2, abertura formal às 14.30 com um colóquio com António Seguro, actuação do coro de alunos do Colégio Alemão do Porto e abertura de exposições, «restaurante alemão» e «quiosque da Europa».

No dia 3 saliência para a palestra sobre os 40 anos da RFA pelo director do Colégio Alemão do Porto, enquanto no dia 5 a palestra será sobre «As Tradições Culturais Alemãs». Destaque ainda para o dia 8 com uma sessão sobre o Parlamento Europeu, orientada por alunos dos anos terminais, ao passo que no dia 9, a Dr.ª Helena Patação, do Gabinete das Comunidades, abordará o tema «Programa para os Jovens na CEE».

Registe-se que, para a elaboração desta «Quinzena da Europa», a comissão responsável conta com os apoios do Colégio Alemão do Porto, Instituto e Consulado germânicos, além das embaixadas dos restantes países, Gabinete das Comunidades Europeias de Lisboa e Centro de Formação Europeia do Porto.

CLIPÓVOA

Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A.

SAÚDE É CONNOSCO

Sofre de pedra nos rins ou no uréter?

Sabe que a LITOTRÍCIA extracorporal sem cirurgia nem riscos de qualquer ordem pode resolver o seu problema?

Telefone para a CLIPÓVOA e marque a sua consulta com os nossos urologistas.

CLIPÓVOA — TELEFONES 685111/685123/685135

Lugar de Penouces

Apartado 130

4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX

ARTISTA DE ESPINHO EXPÕE EM ESPINHO

Silvia Vale, artista residente em Espinho, expõe na galeria de arte Solverde (Casino) de amanhã, sexta-feira, até 12 de Maio.

Em 1967 Silvia participa na primeira exposição colectiva no museu de Luanda e, em Portugal, apresentou trabalhos conjuntamente com outros artistas no Ateneu Comercial do Porto, Câmara Municipal da Maia, Clube Residencial da Boavista, Nogueira do Cravo. Também já expôs no espaço aonde agora volta: Casino Solverde.

Quanto a exposições individuais, destaca-se a realizada em 1988 na galeria de «O Primeiro de Janeiro».

Tem também uma exposição permanente na galeria Da Vinci, no Porto, e discípulos seus estão já também a apresentar a público os seus trabalhos. Entre eles contam-se Carminda Carvalho, Filomena Dinis, Serafim, Leite Camba, etc.

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 30 (domingo):

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7 às 13 horas

FREGUESIA DE ANTA

P.T. n.º 21 — Souto
P.T. n.º 26 — Liceu e Rua da Estrada

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 24 de Abril de 1989

O CHEFE DO CENTRO,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO